ANNO LVIII NUMERO 18 — DOMINGO 22 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de janeiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos).

O ministerio ainda não se acha organisado.

— Foram publicadas hoje as seguintes nomeações:

Chefe de policia da provincia do Paraná, bacharel José Mariano Ribeiro, sendo dispensado o actual, á quem foi designada a comarca de Guaratinguetá, em S. Paulo;

Juiz de direito da 1ª vara commercial da côrte, o bacharel Miguel Du Pin e Almeida, sendo aposentado o actual com as honras de desembargador;

Juiz de direito da comarca de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Acarahú, na provincia do Ceará, o bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, em Pernambuco, o bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma, muito firme.

RIO DE JANEIRO, 21 de janeiro, ás 8 horas e 30 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas e 30 minutos).

O ministerio está organisado pelo modo seguinte:

Presidente do conselho e ministro da Fazenda, Dr. Martinho Campos;

Ministro do Imperio e interino da Justiça, Dr Rodolpho Dantas;

Ministro da Guerra e interino da Marinha, Dr. Affonso Penna;

Ministro da Agricultura, Dr. Alves de Araujo;

Ministro de Estrangeiros, Dr. Franco de Sá.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

Continuação

Offerta e procura.— O valor das cousas muda com o tempo e as circumstancias. As principaes leis que regulam o valor chamam-se: as *leis da offerta e da procura*. A offerta representa a quantidade de uma mercadoria que se pretende dar em troca de cada valor; a procura representa a quantidade de objectos que o comprador quer tomar em troca d'esse valor.

As leis de offerta e de procura são as seguintes: 1.ª, uma elevação de preço tende a crear maior offerta e menor procura; 2.ª, uma baixa de preço tende a crear menor offerta e maior procura; 3.ª, um augmento de offerta, ou uma diminuição de procura, tende a baixar o preço; 4.ª, uma diminuição de offerta, ou um augmento de procura, tende a eleval-o. São obvias as consequencias d'estas leis na fixação dos preços dos objectos.

A procura e a offerta são o iniciador da relação entre os compradores e os vendedores. Quando um individuo quer vender uma mercadoria e outro pretende compral-a, a troca é regulada pelo pedido e pela offerta.

Deve o preço das mercadorias ser tal, que a quantidade pedida, ou a procura, n'aquella occasião, se ponha em relação com a quantidade offerecida, ou com a offerta. Se as pessoas, que procuram mercadorias por um certo preço, não as encontram por esse preço têm que offerecer um mais elevado, para levarem mais pessoas a vendel-as. Quanto mais elevado é o preço, maior é a concorrencia de mercadorias, e se houver quem no mercado offereça preço mais alto, logo esse facto chega ao conhecimento de todos os vendedores. Mostraremos um exemplo. Um vendedor leva ao mercado uma porção de ovos, e logo conhece que n'aquelle dia a offerta é maior do que de costume, e superior á procura. Começa a ter receio de não poder vender a sua mercadoria, e de não arranjar assim o dinheiro que lhe é preciso para comprar os objectos de que carece, para sua casa. Por isso começa a pedir um pouco menos no preço dos ovos; os outros vendedores imitam-lhe o exemplo, para não serem por elle preteridos; o preço, em resultado d'esta concorrencia, ainda soffre maior depressão, até que por fim já nenhum comprador quer comprar senão pelo menor preço. Fica este sendo o preço do mercado n'aquellas circumstancias, em resultado da relação entre a offerta e a procura. Se os compradores são muitos e os ovos levados á venda são poucos, da-se exactamente o inverso. Os vendedores reconhecem que não encontram difficuldade em vender todos os ovos; os compradores receiam que todos se vendam antes que elles possam effectuar as suas compras; e d'ahi resulta subir o preço. E' assim que o preço das mercadorias se fixa pela acção das duas tendencias,—a dos vendedores a obterem o maior preço, e a dos compradores a comprar o mais barato possivel. O preço definitivo do mercado, em resultado do concurso d'estas duas tendencias, ha de ser tal, que a procura por esse preço será igual á offerta pelo mesmo preço.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio da Silva Campos & C., resolve conceder-lhes permissão, afim de embarcarem para o Presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, visada pelo official-maior, no exercicio do cargo de secretario do governo desta provincia. — Communicou se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram Braga Gomes & C., resolve conceder lhes permissão somente para embarcarem para o Presidio de Fernando de Noronha os generos contidos na inclusa relação, cujas verbas não estiverem annulladas pelo official-maior, no exercicio do cargo de secretario do governo desta provincia, observando se o mesmo quanto ás reducções feitas pelo referido funccionario. — Communicou se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudina Maria da Conceição, professora em Venda Grande, resolve, em vista do disposto no art. 172 do regulamento de 7 de abril de 1879, e de conformidade com a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, contida no officio n. 450, de 15 de dezembro findo, dar accesso á peticionaria para a cadeira de 2ª entrancia do sexo feminino da cidade da Escada.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José da Annunciação Carvalho, guarda fiscal do municipio do Recife, tendo em vista a informação da Camara, n. 144, de 19 de setembro ultimo, e do Thesouro Provincial, n. 451, de 15 de dezembro, e o parecer da junta medica provincial, resolve, de conformidade com o disposto na lei n. 1,259, de 26 de maio de 1877, aposentar o peticionario com a pensão annual de 428$080, proporcional ao tempo de serviço e ao ordenado que actualmente percebe.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cosme Felix Corrêa de Mello, empregado do Asylo de Mendicidade, tendo em vista a informação n. 392, de 2 de julho do anno passado, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, e o parecer da junta medica provincial, resolve, usando da autorisação concedida pela lei n. 1,577, de 7 de junho do mesmo, aposentar o peticionario com a pensão annual de 720$000, que deverá ser paga pela mesma Santa Casa.—Communicou se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, resolve conceder-lhe exoneração do cargo de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do povoado Cedro, em Caruarú, visto ter sido nomeado praticante da Thesouraria de Fazenda.—Communicou-se ao inspector geral de Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Jacintho Borges Diniz assumio no dia 1º do corrente o exercicio do cargo de juiz substituto do civel, para o qual foi designado por portaria de 23 de novembro ultimo. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo - communicando que o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz municipal do termo de Itambé, entrou no dia 19 de dezembro no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta Presidencia, para tractar da saúde.

— Ao mesmo—communicando que o bacharel Jeronymo Mate no Pereira de Carvalho assumio no 1º deste mez o exercicio do cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, para o qual foi designado por portaria de 23 de novembro ultimo.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz e communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo—communicando que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello participou em 2 do corrente haver renunciado a licença em cujo goso se achava, na qualidade de juiz de direito da comarca da Imperatriz, na provincia do Ceará, e entrado na mesma data no goso do praso que lhe fora concedido para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, para a qual foi removido por decreto de 17 de dezembro ultimo. —Respondeu se o officio do mesmo bacharel.

— Ao mesmo. — Correndo a despeza pela rubrica «Corpo de Saúde e Hospitaes», de accordo com o parecer de V. S., contido em officio de 28 de dezembro proximo passado, sob n. 897, autoriso o pagamento da quantia de 83$000, proveniente de despezas feitas com diversos soldados do 14º batalhão de infantaria, que foram recolhidos ao Hospital Pedro II, atacados de variolas, no trimestre de julho a setembro, conforme as contas juntas, apresentadas pela Santa Casa de Misericordia.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 229 a 233.

— Ao mesmo. A' vista do que em officio de 31 de dezembro ultimo, n. 151, solicitou-me o engenheiro encarregado das obras do levantamento do pharol das Roccas, autoriso V. S. a mandar pagar ao operario contractado para taes obras, Antonio Joaquim da Silva, que fora dispensado por seu estado de saúde, a quantia de 70$000, relativa ao vencimento a que tem direito.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo —Ao tenente do 14º batalhão de infantaria Joaquim Candido de Oliveira Marques, que segue para o Presidio de Fernando de Noronha onde vai destacar, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 3 do corrente n. 6, supprir o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 9:069$028, constante do incluso orçamento, afim de occorrer as respectivas despezas durante este mez.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. - Remetta V. S. a esta presidencia uma relação dos sentenciados existentes nesse Presidio, que tenham direito a differença de diaria autorisada pelo aviso de 12 de abril do anno passado e a declaração da importancia que lhes for devida, afim de ser fornecida a Thesouraria de Fazenda, em satisfação ao pedido constante do officio de 4 do corrente, n. 12, relativo ao desse commando de 31 de dezembro ultimo, n. 252.

— Ao mesmo.—Não convindo que os vapores da Companhia Pernambucana se demorem no porto desse Presidio por mais tempo que o necessario, para a execução do serviço a que é obrigada a referida companhia; assim o declaro a V. S., esperando de seu zelo e actividade a fiel observancia desta recommendação.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Publicas Geraes.—Informando Vmc. em officio de 20 de dezembro ultimo, sob n. 813, que o projecto da ponte que tem de ser construida entre os bairros do Recife e Santo Antonio, mandado rever pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de agosto do anno passado, tem de ser pela commissão nomeada por esta presidencia, alterado somente na sua structura metallica, e que nenhum inconveniente ha em dar-se desde já começo á sua construcção, fazendo-se as duas paredes de encontro, recommendo-lhe que sem perda de tempo mande proceder á esse trabalho por administração, conforme determina o citado officio.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ficando sem effeito a ordem desta presidencia, datada de 20 de outubro proximo passado, autoriso Vmc. a mandar entregar de uma só vez ao Club Abolicionista a subvenção votada no § 89, art. 1 da lei do orçamento vigente a favor do mesmo Club.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n 3, de 4 do corrente mez, para justificar as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Martinho José de Jesus, comprehendidas no prazo que se lhe marcar para tomar posse da cadeira de ensino primario do Bom Jardim.

— Ao juiz de orphãos do termo de Villa-Bella.—Reitero a Vmc. a recommendação por mim feita em officio de 20 de dezembro, em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 14 do mesmo mez, acerca da justificação cabal e definitiva das razões porque Vmc. inverteu a ordem dos escravos classificados nesse termo para a libertação pelo fundo de emancipação, facto esse que no mesmo aviso é considerado grave.

— Aos membros da mesa eleitoral da parochia de S. Caetano da Rapeza. — Cumpre que Vmcs. remettam com toda urgencia a Secretaria desta Presidencia, as cópias das assignaturas dos eleitores que compareceram as eleições para deputado geral em 9 de dezembro ultimo, e em 23 do mesmo mez para deputados provinciaes, as quaes deixaram de acompanhar as cópias das actas das mencionadas eleições.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 172, de 30 dezembro findo, que o Dr. chefe de policia, segundo participou-me providenciou de modo a impedir, que no Caes do Ramos se façam fogueiras para calafetos de embarcações.

— De conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 27 de setembro ultimo, declaro á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 167, de 27 de dezembro findo, que, segundo o disposto no art. 22 § 4º da lei n. 3.029, de 9 de janeiro do anno passado, a convocação dos immediatos em votos aos vereadores só póde realisar-se para prefazer a maioria dos membros das Camaras Municipaes, quando em consequencia de vagas ou faltas de comparecimento não houver o numero necessario, afim de celebrarem as sessões.

Outrosim declaro, que para a convocação a que se tenha de proceder nos termos da lei, dever se-ha observar o aviso de 11 de outubro de 18[illegible]

— Approvo a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos por cópia ao officio a que respondo, dirigido a esta presidencia em 14 de outubro do anno passado pela Camara Municipal de Salgueiro.

— Recommendo ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, que para o Presidio de Fernando de Noronha não permitta o embarque de bebidas espirituosas de qualquer natureza, consentindo somente o dos generos e objectos fornecidos por negociantes a varios empregados e sentenciados do referido Presidio, mencionados nas relações, que com as respectivas portarias lhe forem apresentadas, cujas verbas não estiverem cancelladas pelo official maior no exercicio do cargo de secretario do governo d'esta provincia, devendo observar o mesmo quanto as reducções dos generos, feitas pelo alludido funccionario.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Mandahú*, com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, onde vão destacar o tenente do 14º batalhão de infantaria Joaquim Candido de Oliveira Marques, o 2º cadete Valeriano Francisco de Campos e o 2º cadete furriel Arthur Alfredo de Carvalho, ambos pertencentes ao 2º batalhão da mesma arma, e bem assim a familia do referido tenente, composta de sua mulher D. Carolina Aurora de Medeiros Marques, e tres filhos, Maria, com 12 annos de idade, Nominanda com 11 e Arthur com 7.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que veio annexo ao seu officio n. 2,023, de 2 do corrente mez.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda transmittir a V. S., em original, o incluso requerimento acompanhado de um interrogatorio, corpo de delicto, e certidão de obito e a faca com que foi perpetrado o crime, afim de V. S. providenciar como fôr de direito contra o sentenciado João Felippe de Souza, que assassinou no presidio de Fernando de Noronha, ao escravo Vicente, tambem sentenciado, segundo participa o commandante do mesmo presidio em officio n. 335, de 23 de dezembro ultimo.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito, interrogatorio, corpo de delicto e certidão de obito relativos ao assassinato do sentenciado escravo de nome Vicente, praticado no presidio de Fernando de Noronha, pelo tambem sentenciado João Felippe de Souza, conhecido por João do Sacco.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.-De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, sob n. 16, em que V. S. communicou terem deixado de seguir para a côrte, á bordo do vapor *Pernambuco*, os 5 caixões com phosphato de cal, conforme ordenou o mesmo Exm. Sr., em officio de 28 de dezembro, por haver chegado o transporte de guerra *Madeira*, que os conduzio ao seu destino.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio do presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, de 29 de dezembro ultimo, relativo ao recebimento do saque enviado a 14 do citado mez, para pagamento dos juros das apolices da divida desta provincia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que na petição de Fielden Brothers, emprezario da illuminação a gaz desta cidade, sobre a qual versa a informação desse Thesouro datada de 22 de novembro proximo passado sob n. 401, lavrou-se hoje o seguinte despacho: «Requeira a Assembléa Legislativa Provincial, por intermedio desta presidencia que prestará informações.»

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, sob n 4, em que V. S. communicou ter mandado passar certificado de pagamento de 2ª prestação do respectivo contracto ao arrematante da obra da ponte sobre o rio Preto, por haver executado o trabalho correspondente, que a elle dá direito.

— Ao mesmo, accusando o recebimento do officio de 7 do corrente sob n. 9, em que communica haver sido lavrado termo de recebimento definitivo da obra da casa de barreira contigua á ponte sobre o rio Una.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem de S. Exc. o vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, em que V. S. communica ter chegado da Bahia e escala o vapor *Principe do Grão Pará*, e regressar amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao Sr. Sally Wolff.—De ordem de S. Exc. o vice presidente da provincia, faço constar a V. S. segundo foi communicado pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, que para ter solução o seu requerimento ao Governo Imperial, impetrando carta de naturalisação é necessario que V. S prove ser maior de 21 annos.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1882

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Sim.

Fernando Eugenio Martins Ribeiro.—Informe com urgencia o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Fielden Brothers.—Interponha o seu recurso pelos meios legaes.

Professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Passe portaria na forma requerida.

Julio Jeslás.—Indeferido, em vista da Informação do Dr. juiz de direito das execuções.

Bacharel José de Amorim Salgado.—Sim, por 65 dias com ordenado e 25 provisoriamente e sem vencimento algum; devendo a licença decorrer da data em que o peticionario ultimamente interrompeu o exercicio de suas funcções.

Capitão Joaquim Epiphanio de Mello.—Aguarde a decisão do Governo Imperial, a cujo conhecimento submetto nesta data a pretensão do supplicante.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Encaminhe-se.

Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho.

Horomida Correia de Crasto.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1882

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da cadeira de Catende. — Encaminhe-se.

Marianna Pereira do Carmo e Silva, professora publica da cadeira da povoação de Taquaretinga.—Justifico, á vista da autorisação da presidencia da provincia de 11 do corrente.

— 16 —

A mesma.—Receba-se o requerimento da supplicante, obrigada a apresentar procuração no prazo de 15 dias.

Rufina Onalia Freire de Albuquerque, professora publica da cadeira de S. Lourenço de Tejucupapo.—Encaminhe-se.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da 1ª cadeira do sexo masculino da Magdalena. — Cumpra-se e registre se.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico da cadeira da povoação de S. Vicente da Serra do Vento.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 16 do corrente.

— 18 —

Bacharel João Gomes Barbosa de Almeida. - Inscreva se, devendo apresentar até o dia 29 do corrente os documentos exigidos pelo art 83 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Umbelina Francisca da Cunha, professora publica de Malhadinha.—Encaminhe se.

— 19 —

João Landelino Dornellas Camara, professor da 5ª cadeira de Santo Antonio. — Cumpra-se e registre se a apostilla de 17 do corrente.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, professor publico da cadeira de Afogados de Ingazeira. — Venha por intermedio e com informação do delegado litterario.

Officio do delegado litterario da villa da Boa Vista, datado de 31 de dezembro proximo findo.—A 1ª secção do conselho litterario, relator o director da Escola Normal.

Officio do delegado litterario da villa de Serinhaem datado de 30 de novembro proximo findo.—Junte-se ao processo.

— 20 —

Francisco Correia de Mattos, professor publico de Queimadas.—Encaminhe-se.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da cadeira de Catende.—Cumpra-se e registre-se.

Padre Joaquim Arco Verde C. de Albuquerque, professor de 1ª cadeira de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano.—Cumpra se e registre se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 75—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem. Manoel José Francisco da Hora, vindo da provincia do Rio Grande do Norte como incurso em crime de ferimentos n'esta capital; e José Felippe Santiago, vindo do districto de Beberibe como desertor.

— A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Bernardo Vieira, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Amancio José dos Santos, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Marques Oliveira, por crime de ferimentos graves.

— A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Germano Bezerra, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do de Afogados, Francisco Lins de Albuquerque, por crime de morte; e Miguel Luiz Alves, por crime de ferimentos graves.

— No dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, José Mauricio, morador na villa de Páo d'Alho, assassinou com uma facada a Ignacio Pereira.

Contra o delinquente, que evadio se está a autoridade competente procedendo nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Teixeira Gomes da Silva, conhecido pelo appellido de *Chambari*, e Jeronymo Tavares Norberto, como incursos nas penas do art. 257 do codigo crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1882

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—A' Secção do Contencioso para declarar si já foi assignado o contrato e prestada a fiança.

Officio do Dr. procurador do Arsenal de Guerra.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Claudina Maria da Conceição.—Registre se a apostilla e façam se os devidos assentamentos.

José Ferreira Maciel.—Informe o Sr. contador.

Ismael Duarte Pereira.—Certifique-se.

Adelino Francisco Neto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Custodio José Vianna.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Companhia Pernambucana.—Pague se.

Companhia Pernambucana.—Pague se.

Companhia Pernambucana.—Pague-se.

Officio do collector de Ipojuca.—Volte ao Sr. contador, que ficará inteirado de haver-se requisitado a satisfação de sua exigencia.

João da Silva Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Fielden Brothers.—Pague se.

Officio do collector do Limoeiro.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Ildefonso Rodrigues do Rego Barros.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Rufino Monteiro.—Não ha que deferir, visto que desde 14 de outubro do anno proximo passado existe na porta o papel do supplicante com dispensa do pagamento, que de novo requer.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Volte ao Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Lourenço José de Sant'Anna.—Informe o Sr. contador.

Officio da Camara Municipal da Gloria do Goitá.—Informe o Sr. contador.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Pague se.

José de Calasans Rufo Duarte.—Informe o Sr contador.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Informe o Sr. contador.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 25 documentos marcados e rubricados, dando informação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 63 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Cosme Augusto Pereira da Luz.—Registre-se a apostilla de 17 de novembro proximo passado e façam-se os devidos assentamentos.

Bartholomeu & C.—Informe o Sr. contador.

João Cancio Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Porcio de Sá e Vasconcellos.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Vicente da Silva Monteiro.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos da apostilla de 27 de setembro do anno proximo passado.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Registre se a apostilla de 7 do corrente e façam-se os devidos assentamentos.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros. — Registre-se a apostilla de 10 do corrente, e façam se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1882

Manoel Thomaz de Aquino.—Informe a 1.ª secção.

Theodoro Christiansen.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim José Fernandes.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Moreira Reis.—Deferido, em vista das informações.

Francisco José da Costa Araujo.—Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1.ª secção.

Manoel Soares da Silva.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

José Felippe Nery da Silva.—Em vista das informações, o supplicante já está attendido quanto ao exercicio corrente, e quanto ao findo é inadmissivel a sua pretensão em vista da lei n. 1499.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Concede-se de accordo com a informação do engenheiro desta Camara.

Francisco Maria da Costa Guimarães.—Pague o supplicante a multa a que está sujeito e depois volte.

Joaquim da Costa Lima.—Concede-se cumprindo o disposto no art. 97 das posturas, e seguindo em tudo o que indica o engenheiro em sua informação.

Josepha Maria da Conceição. — Assignando primeiro termo na repartição das Obras Publicas, concede-se conforme a informação do engenheiro.

Joaquim Moreira Reis.—Em vista da informação do engenheiro, nega-se a licença para edificação do muro e gradilho, concede se porém o mais, sendo observadas as disposições dos arts. 79, 81, 84, 86, 94 e 98 das posturas.

José Martinho da Costa. - Como pede observadas as disposições do art. 98 das posturas.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.—Concede-se sendo observadas as disposições contidas na 2ª parte do art. 126 do codigo de posturas.

Manoel Fernandes Mascarenhas.— Como requer cumprindo os arts. 94 e 98 do codigo de posturas.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.—Deferido, cumpridas as disposições do art. 98 das posturas.

Verissimo Marques & C. — Permitte se, guardadas para as novas portas a mesma largura das antigas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 20 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Frederico Tavora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1881

II

(*Continuação*)

Para o imperio dos Hapsburgo, o anno findo não se registrou na sua historia politica por acontecimento de importancia notavel, fóra das condições ordinarias de uma vida regular.

O obstaculo material que se oppunha a incorporação dos confins croata-esclavonios na Croacia desappareceu com a adopção, na dieta de Agram, e no Reichstag hungaro, do projecto elaborado pelos deputados da Hungria, relativo á representação da Croacia e da Esclavonia no Reichstag hungaro.

O projecto da divisão da universidade de Praga em duas secções, uma das quaes, exclusivamente tcheque, foi combatido energicamente pelos professores allemães, que pediram a creação de uma universidade tcheque, inteiramente separada da universidade allemã.

Entretanto em Vienna causou grande agitação a lei escolar, votada pela Camara dos Deputados e Reichstag austriaco. Os estudantes da universidade amotinaram se; houveram muitas prisões; mas felizmente a camara alta remetteu o projecto de lei a uma commissão para o estudar, contra o pedido do chefe do partido ultramontano, o cardeal de Schwarzemberg.

Em Praga deram se iguaes excessos; os estudantes allemães foram maltratados pelos seus collegas tcheques; e o governo teve de tomar medidas para a manutenção da ordem publica.

Não obstante o resultado das eleições, a que se procedeu, ser o mesmo que se esperava, isto é, ficarem as camaras constituidas do modo por que estavam; não obstante a nova fornada de pares, que veio dar mais força ao elemento official na camara alta; não obstante todos os meios de que lançou mão, o governo foi derrotado na camara dos deputados na discussão da interpellação sobre o privilegio concedido a *Länderbank*, e na camara alta, na questão do ensino.

Assim o governo austriaco não encontrou essa maioria compacta, como esperava na abertura dos trabalhos legislativos; e comtudo o conde Taafe, apesar de batido e obrigado a retirar todos os projectos de leis, por elle apresentados, não pretende retirar-se do poder, nem mesmo modificar a sua politica; o que quer dizer que o gabinete austriaco só vê o que quer ver, e não entende os cheques que lhe são dados por senadores e deputados.

A situação parlamentar da Austria offerecia um caracter de gravidade bem singular. Não houve um só dia de sessão, em que se não désse um espectaculo extranho. As galerias faziam assuadas, e a anarchia chegava então ao seu apogeo. O povo applaudia os oradores liberaes, e apupava os reaccionarios.

Em face d'estes factos, que bem denunciavam que a opinião publica se ia distanciando do governo, não era mais possivel suppor que o ministerio Taaffe se poderia manter em uma situação, que assim se lhe tornava incompativel.

Na Hungria, entretanto, as eleições, que tiveram lugar para a renovação do parlamento hungaro, deram ao governo de Pesth e ao seu chefe, o Sr. Tisza, uma maioria decidida.

Dos acontecimentos, porém, que se deram no imperio austro hungaro, no anno findo, os que mais occuparam a attenção publica e tambem dos politicos, foram as visitas feitas e recebidas pelos soberanos d'aquelle imperio.

O principe Milano, da Servia, foi recebido em Vienna com as honras, que só aos reis se costuma fazer n'aquella côrte. Sem duvida o governo austriaco, assim procedendo, quiz dar um desmentido ao boato, que corria, de que a Austria se oppunha a elevação do principado da Servia em reino.

Mas a visita que o imperador Francisco José fez ao imperador da Allemanha, em Gastein, é que deu causa ás conjecturas, que os homens politicos procuraram fazer, attendendo as circumstancias especiaes, em que se achavam aquelles dous paizes e as demais potencias do continente europeu.

Assim, a idéa de uma alliança entre aquelles dous principes, a que se juntaria o imperador da Russia, pareceu aos politicos e á imprensa allemã um facto natural, certamente tendo por objectivo a França, que ficaria de algum modo isolada, e contando somente com os seus proprios recursos para o caso de qualquer eventualidade.

Embora em opposição ao que asseveravam os jornaes de Vienna, a imprensa officiosa asseverasse que aquella visita não teve fim politico, as duvidas em contrario permanecem mais fortalecidas, quando a essa visita se seguio a que os monarchas italianos fizeram em Vienna aos imperadores da Austria.

A entrevista dos soberanos offereceu até esta particularidade de que, pela primeira vez, o rei e a rainha de Italia se encontraram com a imperatriz da Austria, que é irmã da ex rainha de Napoles, e que se tinha occultado sempre ao brilho das visitas trocadas, ha alguns annos, entre o imperador e o rei Victor Manoel.

Se esta visita é, como assegurou o Sr. Mancini, ministro das finanças, e que acompanhou o rei Humberto,—para assegurar a paz universal—a Italia mostrou se animada dos melhores sentimentos; mas esta declaração está em perfeito desaccordo com os projectos de armamento do governo italiano, e tambem com o modo de entender das outras potencias, e tanto assim comprehendeu o governo austriaco, que dirigio aos seus agentes diplomaticos uma nova circular, explicando a entrevista do rei Humberto com o imperador Francisco José, dizendo que teve por fim augmentar as garantias da paz européa, e não deve portanto causar inquietação alguma ás potencias.

* * *

O governo italiano achava-se atarefado com os trabalhos parlamentares, quando o anno proximo findo começou a percorrer o periodo de sua existencia.

Differentes projectos de lei se discutiam nas duas Camaras, porém os mais importantes eram os que se referiam ao divorcio e a reforma eleitoral.

Este ultimo projecto, que no principio excitou pequeno interesse, não obstante a importancia do assumpto, não deixou o seu debate de assumir um caracter sério e grave, uma vez que se tratava de fixar os limites da capacidade do votante, e mais tarde substituir o escrutinio de lista ao voto uninominal até então usado.

O ministerio e a commissão da Camara dos Deputados haviam tomado por base da reforma a capacidade; sendo o censo para elles um accessorio, que merecia respeito por ser um direito adquirido.

A base da capacidade seria a instrucção primaria superior, chamada na Italia 4º anno elementar, ou a instrucção recebida no serviço militar.

Tendo a direita parlamentar grande empenho em evitar a reforma com alargamento do suffragio, como pretendia o gabinete, espreitava uma occasião favoravel em que, reunida com a fracção da esquerda, podesse derribar o governo.

Por outro lado, o grupo dos impacientes da esquerda, que ainda não tinha feito calar seus ressentimentos contra a França, mostrara vivo interesse em provocar um incidente parlamentar, que produzisse um reviramento na politica exterior.

Nestas disposições, dous deputados da direita e um da esquerda interpellaram o governo italiano acerca de um supposto accordo anglo-franco, relativamente á regencia de Tunis, e das intenções do governo de Italia, em vista da invasão da fronteira tuneziana.

O presidente do conselho, o Sr. Cairoli, respondeu, negando a existencia do supposto accordo, e affirmando que a França estava no pleno uso do seu direito, reagindo contra as

MUTILADO

ILEGÍVEL

aggressões das tribus visinhas das suas fronteiras.

Emfim as explicações dadas pelo chefe do gabinete italiano não satisfizeram os interpellantes, um dos quaes, o deputado Damiani, mandou á mesa uma moção de censura ao governo; mas proposto o adiamento pelo Sr. Zanardelli, foi este rejeitado pela Camara.

Em vista desta votação, o Sr. Cairoli deu sua demissão, que foi aceita pelo rei, e tratou-se logo de um novo ministerio, cuja organisação offereceu graves difficuldades.

Se na Italia os partidos se achassem organisados, como na Inglaterra, não se teria dado essa crise ministerial, ou quando assim não acontecesse, logo que os representantes de um partido se vissem obrigados a retirarem-se do poder, seus adversarios estariam promptos para os substituir.

A difficuldade que então se experimentou, prevenio de ter sido a crise o resultado de uma grande incoherencia, de um confuso amalgama de todos os descontentamentos, de uma coalisão fortuita, de modo que nada se póde fazer no dia immediato áquelle em que o ministerio se retirou.

O Sr. Depretis, que foi encarregado da tarefa de organisar o novo ministerio, declinou a missão, de que fôra encarregado, porque não pôde conseguir formar um gabinete com todos os chefes da esquerda; não pôde, não obstante seus esforços, reunir o Sr. Crispi, nem o Sr. Nicotera.

Nestas circumstancias houve idéa de se formar um ministerio da direita, de que é chefe o Sr. Sella; mas este tambem desistio da tarefa, por ter reconhecido, nas condições parlamentares da occasião, a impossibilidade de organisar uma administração, que offerecesse probabilidade de duração; e julgou melhor aconselhar o rei, a que chamasse ao poder o gabinete demittido.

Deste modo voltou o Sr. Cairoli ao poder; mas sem duvida para evitar-se o perigo de prolongar-se a crise, e dar tempo a que se podesse reflectir sobre a difficuldade das combinações ministeriaes, e resolver-se a esse respeito do melhor modo possivel.

Finalmente foi o Sr. Depretis quem cortou o nó gordio, organisando um ministerio com membros da esquerda; mas este ministerio, laboriosa e penivelmente formado no intuito de acalmar um pouco os espiritos, de conseguir das Camaras a grande questão da reforma eleitoral, parecia não poder contar por muito tempo, com a maioria de que precisava.

Seja, porém, como for, a Camara dos Deputados approvou a lei da reforma eleitoral; a direita parlamentar foi vencida nesta questão e no pensamento de impedir que seus adversarios obtivessem maior força na Camara dos Pares, com a nomeação de novos senadores, pedida já pelo Sr. Cairoli, e promettida pela corôa, levantou a questão da reforma do Senado.

Surprehende que fossem os conservadores, que aventassem a reforma do Senado; mas, estando elles fóra do poder, e no caso de assim permanecerem por mais tempo, queriam obstar a que o partido liberal fizesse as nomeações dos novos senadores na sua totalidade.

Entretanto, na Camara dos Deputados a nova situação, creada pelo ministerio Depretis, mostrou-se impotente para dar vida e imprimir uma marcha regular aos trabalhos legislativos, de modo a evitar que se désse naquella casa do parlamento o triste espectaculo de não poder-se votar, apesar da urgencia que havia, diversos orçamentos, por falta de numero legal. De 598 deputados, de que se compõe a camara electiva, apenas 200 occupavam ultimamente seus respectivos lugares, e durante tres dias consecutivos, foi o presidente da Camara obrigado a levantar a sessão, pela impossibilidade que havia, em consequencia de falta de *quorum*, de se proceder a votação do orçamento do Ministerio da Agricultura, já de ha muito tempo discutido.

Para o conseguir, teve o presidente da Camara de recorrer a um subterfugio legal, aceitando de 104 deputados, que faltavam para que a assembléa se achasse legalmente constituida, a votação por procuração.

Este facto, sem duvida, não muito frequente nos annaes do parlamento, se póde ser explicado por muitos motivos aceitaveis e procedentes, não deixa comtudo de ser, nas circumstancias em que se produzio, o resultado da desintelligencia entre os partidos, e a falta de um programma assentado e definido entre as diversas fracções contrarias ao governo.

Não obstante, fallava-se ultimamente em uma alliança entre o Sr. Crispi e o Sr. Nicotera, sómente no intuito de lançar por terra o gabinete presidido pelo Sr. Depretis. Mas, como os trabalhos parlamentares foram encerrados logo depois, esta circumstancia embaraçou de alguma sorte a realisação d'aquelle projecto.

Um acontecimento lamentavel, que bem revela a tenaz resistencia que encontra no espirito do povo italiano, e especialmente no dos habitantes da cidade eterna, o sentimento religioso refugiado no Vaticano, teve lugar em Roma, por occasião da trasladação dos restos mortaes de Pio IX para o seu jazigo definitivo.

As corporações e centros catholicos tinham resolvido que o acto tivesse o caracter de uma manifestação de sympathia á memoria do fallecido pontifice e distribuiram para esse fim numerosos convites a todos os catholicos, prevenindo os de que se dirigissem á igreja de S. Pedro, afim de se munirem de tochas e cyrios bentos.

Leão XIII não se mostrou muito satisfeito com que se désse tanta solemnidade e tanta publicidade a este acto; porém o cabido e a maioria dos centros catholicos opinaram de modo diverso, e, como sempre, impozeram a sua vontade ao papa.

Collocou-se o feretro n'um coche tirado por quatro parelhas e coberto por um riquissimo panno de seda carmezim bordado a ouro, e depois das ceremonias da entrega do cadaver poz-se em marcha a comitiva, precedida por uma força de municipaes.

Na praça era immensa a multidão, e as escadarias do vestibulo estavam occupadas pelos membros das associações catholicas de tochas accesas.

Em volta do coche ia grande numero de padres; seguiam os presidentes das sociedades catholicas; depois uma extensa fileira de carruagens conduzindo todos os prelados e mais personagens que deviam tomar parte na ceremonia, e ladeando as carruagens muitos socios das sociedades catholicas e numero não inferior a 2,000 pessoas todas com tochas e cyrios accesos.

O cortejo funebre atravessou a praça e entrou na rua de Burgo, cujas casas se achavam illuminadas.

Foi n'esta rua que principiaram a manifestar-se os symptomas da desordem, porque alguns academicos começaram a entoar a canção de despedida do voluntario garibaldino:

Addio, mia bella, addio!

Os padres então, deram maior entono á suas rezas, para assim abafarem aquella manifestação, quando de repente uma voz se elevou gritando: « Viva a Italia! Fóra os padres! »

Continuaram a marcha, já um pouco em alvoroto. Ao passar sobre a ponte de Santo Angelo, algumas vozes gritaram: « Atirem-n'o ao Tibre. » A isto responderam os catholicos: « Viva o papa! »

Este foi o signal da luta. O cortejo vio-se repentinamente envolvido por muitos grupos de estudantes, sem que os esforços dos municipaes os podessem conter.

Houve então uma grave desordem, que tomou mais serias proporções na praça de S. Geraldo, onde uma verdadeira chuva de pedras cahio sobre a comitiva; porém, comparecendo duas companhias de cavallaria, conseguiram estas dispersar a multidão exaltada.

Leão XIII queixou se aos agentes diplomaticos, acreditados juntos da Santa Sé, das demonstrações hostis feitas contra o cortejo, que acompanhou os restos mortaes de Pio IX a basilica de S. Lourenço, e encarregou o cardeal Jacobini de se queixar, por intermedio dos nuncios, ás potencias, que tem conservado relações com o Vaticano, e além disto escreveu ao rei Humberto uma carta na qual expoz iguaes queixas.

Os paragraphos da allocução de Leão XIII com referencia aos tumultos occorridos em Roma dizem assim:

« No entanto, como temos restricta obrigação de defender a magestade do pontificado romano, e a memoria veneranda dos nossos predecessores, deploramos na vossa presença, veneraveis irmãos, o crime horrivel, cuja responsabilidade pertence aos que não souberam defender os direitos da religião, e a liberdade dos cidadãos contra o furor dos impios, e dos atheus.

« O mundo catholico vê nesse procedimento, qual a segurança que temos em Roma.

« Era já conhecida de toda a gente, a situação penosa a que estavamos reduzidos, porém o recente successo que acabamos de lembrar, demonstra que se o presente estado de cousas é máu, um porvir peior ainda nos espera. Se a trasladação das cinzas de Pio IX foi profanada com manifestações indignas, quem garantirá que a audacia dos malvados ao ver-nos atravessar Roma, com o apparato reclamado pela dignidade pontificia, os não leve a atacar-nos?

« Está comprehendido que nós não podemos permanecer em Roma senão dentro do Vaticano; e, o que é mais, se attentamente se consideram certos indicios, se se pensa que as seitas conspiram para a ruina da igreja catholica, pode affirmar-se sem receio que ainda ameaçam a igreja de Jesus Christo, o pontifice romano e a antiga fé italiana designios mais perversos. »

A imprensa democratica italiana, apreciando as queixas de Leão XIII, censurou violentamente a conducta do Vaticano nos negocios temporaes da Italia, contra a unidade e integridade da qual trabalha constantemente, invocando sem cessar, com a cruz alçada no Vaticano o auxilio do estrangeiro.

Accusou por ultimo o summo pontifice, que se contentasse com o mundo official dos seus cardeaes, dos seus famulos, das suas carruagens purpurinas; mas que não conspirasse contra a nação italiana, e abandonasse por uma vez suas anachronicas pretenções de querer ser mais do que papa, não querendo ser mais do que pontifice do seculo XIX.

Entretanto esse procedimento da imprensa democratica levou uma certa agitação á opinião publica, que reclamou a abolição da lei das garantias, que tem por fim proteger a segurança do Papa no territorio italiano; e promoveu *meetings* neste sentido em Roma, França e outras cidades, e nos quaes o estado de excitação exacerbou-se a ponto de ser necessaria a intervenção da policia.

Estes factos e as declarações de Leão XIII, de que não pode achar segurança em Roma, tem feito suppor que elle pretende retirar-se da cidade de seus antecessores, indicando-se até a ilha de Malta para sua futura residencia.

Seja porém como for, o certo é que o governo italiano esperava todas estas manifestações de caracter hostil; mas estava resolvido a sustentar seus compromissos com o Papa e com a igreja catholica.

E' assim que se exprimio o Sr. Mancini na ultima circular, que dirigio aos representantes da Italia no estrangeiro, sobre taes acontecimentos; e nesse documento o ministro italiano demonstrou, sob o ponto de vista politico e juridico, que os clerigos foram os unicos provocadores, e que toda a responsabilidade recahe sobre o partido, a que estão filiados.

Mas convem não esquecer que não são já as questões religiosas, as que promovem os conflictos, mas sim a politica acobertada por ellas.

Desde o momento em que os clericaes recordam por forma tão clara a necessidade do poder temporal, agitando as consciencias e concitando as paixões contra a independencia da Italia, esta não pode olhar para o pontifice, senão como para um pretendente á corôa, um elemento perturbador e uma causa de conflictos incessantes e imprevistos.

Na allocução, porém, que o Papa proferio perante os peregrinos catholicos, reunidos na basilica de S. Pedro, Leão XIII não justificou a accusação da imprensa democratica.

Com effeito, o Papa renovou todas as accusações dirigidas ultimamente pelos ultramontanos contra o partido liberal; e, se declarou que, fóra da igreja, não podia haver salvação para a Italia, não fez todavia allusão alguma ao restabelecimento do poder temporal.

E com tudo a effervescencia das paixões é tal na Italia em relação a tudo que diz respeito á curia romana, que até as pacificas reuniões dos peregrinos estrangeiros deram lugar a manifestações perturbadoras da ordem publica, e nas quaes se confundiram com os improperios os brados de:—morra o pontifice, abaixo o Vaticano!

Procedimento tão descommunal depõe tristemente contra a civilisação de um paiz, que occupa um lugar entre as grandes potencias da Europa, e é de esperar que as autoridades italianas, pelos meios que o poder tem sempre a sua disposição, providenciem de modo que não se reproduzam scenas tão desagradaveis, e que mesmo não se relevam a povos pouco adiantados no progresso.

(*Continúa*.)

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

O vapor *Glensannox*, entrado hontem dos Estados-Unidos pelo Pará e Maranhão, nada adiantou em noticias da America do Norte.

Trouxe, porem, jornaes do norte do imperio dos quaes extractamos o seguinte:

AMAZONAS

Na *Provincia do Pará* encontramos o seguinte, em 6 do corrente:

— Teve lugar a apuração do 2º escrutinio para um deputado geral pelo 1º circulo da provincia, sendo expedido diploma ao Sr. Dr. Antonio dos Passos de Miranda.

— Foi nomeado o Dr. Theodoro Thadeu da Assumpção para servir interinamente o cargo de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, durante o impedimento do proprietario.

— Pela presidencia da provincia foi aceita a proposta do Sr. José Carneiro dos Santos, para a impressão da *Gazeta Official*.

— Confirma-se o fallecimento do vigario de Teffé, padre Luiz Gonçalves de Souza.

— Os selvagens Waimirys, do Rio Negro, atacaram de novo a população de Moura, para desenterrar os cadaveres dos soldados, que tinham sido victimas de seus projectis.

Felizmente foram repellidos pelo destacamento, sem nenhuma desgraça a lamentar.

— Ainda com relação aos referidos indios dizia o *Amazonas*: « Os Waimirys foram á ilha (Urubiana); destruiram a casa do quartel e uma barraca de palha que estava sendo construida para o official que para alli havia de seguir; lançaram depois fogo a tudo.

« Desenterraram o cadaver do soldado Tiburcio, que lá tinha sido sepultado e enforcaram-no!... arrancaram-lhe os dentes que levaram e bem assim os ossos das canellas.

« Urubiana fica diante de Moura horas de viagem, rio acima, e foi ahi onde ultimamente se creou um destacamento filial ao d'aquella villa. »

PARÁ

Datas até 11 do corrente:

Em 6 o *Diario do Grão Pará*, deu a seguinte noticia do embarque do presidente Dr. Manoel Dantas Filho:

O commercio desta capital, querendo testemunhar ao Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho o alto apreço em que tem as suas eminentes qualidades, como administrador e como cavalheiro preparou-lhe um pomposo embarque para o vapor *Bahia*, que o devia conduzir para a côrte. Foi uma festa digna de quem a recebia, e de quem a promovia.

« Cresceu o numero de senhoras e de cavalleiros, sem distincção de politica ou nacionalidade acompanharam S. Exc. de palacio á ponte da guarda-moria, que, bem como o caes adjacente, estava apinhada de povo.

« Transportados para bordo do vapor *Tocantins*, onde duas bandas de musica tocavam alternadamente, seguio este em curto passeio pelo Guajará até atracar ao vapor *Bahia*.

« Durante esse trajecto foi servido um magnifico banquete, ensejo para S. Exc. receber as mais solemnes demonstrações da elevadissima consideração em que é tido.

« Saudou-o o Sr. Barão de Marojó, augurando uma carreira publica tão brilhante, quão brilhante foi a sua administração.

« S. Exc. o Sr. Dr. Dantas, em phrases commovidas, brindou á provincia do Pará, este immenso colosso cujo futuro é tão grande, como o Amazonas que o banha.

« O Sr. commendador Elias brindou á S. Exc. em nome do commercio, que teve no ex presidente um administrador digno de ser imitado por seus successores.

« O Sr. Dr. Dantas respondendo, saudou o commercio do Pará, a quem é devedor de profunda gratidão, e concluio brindando á imprensa paraense que, no dizer de S. Exc. auxiliou poderosamente a sua administração.

« Por delegação dos collegas presentes, coube ao nosso collega Dr. Miguel Lucio responder a S. Exc. e fel-o em termos dignos da imprensa.

« Muitos outros brindes se fizeram, todos animados, todos significativos do apreço e da estima que S. Exc. soube conquistar.

« Depois de haver passado para o *Bahia*, S. Exc. com sua Exma. Sra. o *Tocantins*, que sempre navegou acompanhado dos vapores *Augusto* e *S. Miguel*, deu duas voltas em redor daquelle, e veio atracar ao trapiche central.

« S. Exc. despedio-se de todos com lagrimas nos olhos.

« Vai longe S. Exc.; leva sem duvida gratas recordações do Pará, mas vai seguro de que, como dissemos hontem, deixa um nome sympathico e querido dos habitantes do Pará. »

— No dia 7 fora eleita a nova commissão da praça do commercio, que ficou assim constituida:

Donatien Barreau.—Presidente.
Frank da Costa.—Vice presidente.
Theophilo de O. Condurú.—1º secretario.
José F. Correia de Oliveira —2º dito.
João Pereira da Costa.—Thesoureiro.
E. Schramm, F. B. da Silva Aguiar, T. J. Shipton Green e José M. M. do Amaral.—Directores.

— Do cargo de promotor publico de Cintra fora demittido Guilherme Jayme de Freitas Mantalvão.

— A votação conhecida no 2º escrutinio para deputado geral pelo 3º districto era:

Dr. Samuel Mac-Dowel	692
Dr. Romualdo P. de Andrade	479

MARANHÃO

Datas até 14 do corrente:

Lê se no *Paiz* de 10:

« Informa nos o Sr. commandante da canhoneira *Lamego* que o pharol de Sant'Anna que foi por elle visto e examinado ha tres dias está no peior estado: a luz não tem a rotação regular, porque estando quebrado o apparelho, é feita a dedo pelos pharoleiros; não tem chaminé o pharol, o que faz ficar embaciado o vidro; a argamaça de azeite que existe indica que não ha o menor aceio; emfim não pode estar em peiores condições o pharol.

« Isto é muito grave, porque pode ser causa da perda de navios, e não se arrisca assim a vida e a propriedade. »

— Foram nomeados: adjunto do promotor publico da capital o Dr. Francisco da Cunha Machado, e promotor de Carolina, Marcolino Bernardino Gomes.

Nada mais digno de nota.

REVISTA DIARIA

Facada—Deu entrada no hospital Pedro II, na noite de ante-hontem para hontem, o individuo de nome José Ambrosio da Costa Flores, pardo, de 28 annos de idade, para o fim de ser tractado de um ferimento penetrante da cavidade abdominal, feito na região umbilical, lado esquerdo, o qual provocou no paciente vomitos sanguineos, indicando que o ferimento interessou orgão interno importante.

Referio o ferido que, passando pela rua do Fogo da parochia de Santo Antonio, cerca de 9 horas da referida noite, vio na janella de uma casa d'alli, em que mora uma marafona, ao individuo conhecido por Chico Amarello, com o qual trazia pendentes rixas antigas, e que, seguindo-se a elle, pedio-lhe satisfação por offensas que lhe havia feito.

Chico Amarello não gostando disso, sahio de casa armado de faca, e sem mais razão deu-lhe uma facada.

O delinquente foi preso.

Assassinato.—Refere a parte official que, as 9 horas da noite de 15 do corrente, e na villa de Páo d'Alho, o individuo de nome José Mauricio assassinou com uma facada á outro de nome Ignacio Pereira; evadindo-se depois.

Pirapama.—Este vapor da Companhia Pernambucana, hontem entrado dos portos do norte de sua escala, nada adiantou em noticias do Rio Grande do Norte e Parahyba.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—A séde desta sociedade é actualmente no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador, que se conservará aberto todos os dias uteis entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.

Curso annexo á Faculdade de Direito.—De 27 do corrente até 8 de fevereiro vindouro estarão abertas as matriculas das aulas preparatorias do curso annexo á Faculdade de Direito, na conformidade do edital que vai n'outra secção deste *Diario*.

No dia 3 de fevereiro terá lugar a abertura das mesmas aulas, que funccionarão:

As de francez e de lingua nacional, das 8 ás 9 horas do dia;

As de rhetorica e geographia e historia, das 9 ás 10 do dia.

As de philosophia e geometria e arithmetica, das 10 ás 11 horas do dia;

A de inglez das 11 horas ao meio dia;

A de latim das 10 horas ao meio dia.

Festa de N. S. do O' de Ipojuca.—Esta festividade, por motivos justos, foi transferida, segundo nos informam, para 12 de fevereiro vindouro.

Jaguaribe.—Este vapor da Companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, deve hoje chegar ao nosso porto.

Lyceu de Artes e Officios.—No dia 23 do corrente (amanhã) pelas 6 e 1/2 horas da tarde, devem reunir-se em congregação os professores do Lyceu de Artes e Officios, no respectivo palacete.

O Etna.—Publicou-se hontem o n. 3 deste hebdomadario illustrado e satyrico. Traz na 1ª pagina o retrato do poeta Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, e, em outras tres, boas caricaturas.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe hontem do norte para:

J. Teixeira & C.	1:651$800

Lanterna Magica.—Sahio á lume hontem, com este titulo, um novo periodico humoristico-illustrado, que promette tres numeros mensaes.

O que temos á vista traz boas gravuras e algum espirito.

Almejamos-lhe larga e proveitosa vida.

Festa de Nossa Senhora do Rosario da Torre.—E' no dia 29 do corrente que terá lugar a festa de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na capella do povoado da Torre.

No dia 20 começaram as novenas, que tem sido muito concorridas, e merecem sel-o para ser ouvida a bôa voz que entôa os versos.

O Binoculo.—Publicou se o n. 3 deste periodico litterario e politico.

Corrigenda.—O assassinato de que hontem demos noticia não foi perpetrado na rua Imperial como nos informaram, porém sim, no becco do Quiabo, em Afogados.

Club Litterario Limoeirense.—Recebeu a bibliotheca desta instituição durante o mez de dezembro proximo findo, as seguintes offertas:

Pelo Sr. J. R. Smith, *Amigo da verdade e Salvação de graça*;

Pelas respectivas redacções; Pará,—*Diario do Grão Pará*; Rio Grande do Norte,—*Correio do Natal*; Bahia—*Diario da Bahia*; Côrte—*Diario Official, Cruzeiro, Gazeta de Noticias, Mequetrefe, Brazil Catholico, e Familia Maçonica*; S. Paulo, Campinas—*Gazeta de Campinas*; Minas, Campanha da Princeza—*Monitor Sul Mineiro*; Rio Grande do Sul, Uruguayana—*O Guarany*.

Bois pesteados.—Hontem o Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro, mandou inutilisar as carnes de uma rez pertencente ao Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, por não se achar a dita rez em condições de servir para alimentação publica.

O mesmo medico mandou retirar mais dos curraes duas rezes que por seu estado de magreza não se achavam em condições de serem abatidas.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Glensannox* vieram para o mercado do Recife: banha, 380 barris; farinha de trigo, 1,200 barricas.

Jogos de cavallinhos—Informam-nos que na travessa do Mercado, da parochia de S. José, funcciona um *jogo de cavallinhos*, em o qual são depenados quantos n'elle tomam parte, principalmente pretos boçaes e crianças que vão as compras no dito Mercado.

Sendo esse jogo dos de parada, á que se referem as posturas municipaes e as prescripções policiaes, os Srs. sub delegado e fiscal do 1º districto de S. José devem fazel-o cessar immediatamente.

Fogos de artificio.—Dizem-nos n'um bilhete postal que, á rua da Ventura, na Capunga, uma das ruas mais populosas e mais cheias de edificações da parochia de Nossa Senhora da Graça, existe uma fabrica, em ponto grande, de fogos de artificio, a qual traz os visinhos em constantes sustos.

Como quer que ha um dispositivo municipal concernente ao assumpto, e n'esse dispositivo determina-se os pontos em que podem ser situadas taes fabricas, fóra dos limites da cidade, chamamos a attenção da Camara Municipal para o facto, esperando providencias que tranquilisem os reclamantes.

Canal de Panamá—Do *bulletim du Canal Interocéanique* do 1.º do corrente mez, vertemos para portuguez as seguintes linhas, em que se dá noticia dos *trabalhos* em andamento para a abertura do Canal de Panamá:

« Os relatorios enviados ultimamente de Panamá, e relativos aos trabalhos do mez de outubro, indicam que todos se preparavam seriamente para o periodo dos grandes trabalhos, que vai ser inaugurado no anno de 1882.

« *Installações.*—Em Colon, as duas casas destinadas á alojar o pessoal administrativo, tanto da agencia superior, como do serviço dos trabalhos, estavam concluidas ao fim de outubro.

« Duas casas estavam em construcção ao interior do parque, e cogitava-se do augmento do mesmo parque, já reputado insufficiente.

« Os dous edificios do hospital achavam se muito adiantados; só se esperava a chegada de alguns marcineiros para concluir a parte mais pesada dessa construcção.

« Um dos dous estaleiros de montagem do *Wharf* n. 5 estava inteiramente installado e mesmo ligado ao *Wharf* n. 4 por uma solida plata forma de perto de 2 metros de largura.

« No correr do mez tinha sido montada uma das duas baterias de 13 metros de comprimento, um barco e uma chalupa a vapor *Nina*, cuja remessa noticiamos no *Bulletim* do 1.º de setembro ultimo, e que devia ser lançada nos primeiros dias do mez de novembro immediatamente empregada na continuação dos estudos do detalhe da hydrographia da bahia de Colon.

« Alem disso foram tambem montados 8 wagons, tendo sido essa operação effectuado sobre vias recentemente assentadas e ligadas ao caminho de ferro.

« Em Gatum, a construcção das officinas e dos predios da cidade Lesseps não foi interrompida, não obstante as chuvas ordinarias da estação. No fim do mez, estava feita pouco mais ou menos metade das construcções da ambulancia e inteiramente concluida uma barraca e uma cova para a montagem das locomotivas.

« Uma canôa e cinco wagons para atterro foram tambem montados durante o mez.

« *La Printa* chalupa á vapor semelhante á *Nina*, fora lançada ao mar em agosto ultimo, servio com vantagem ás explorações de estudos e mesmo á pequenos reboques no Chagres.

« Quanto ao serviço telegraphico, trabalhava-se activamente na installação da linha de Panamá á Imperador; sendo que o traçado estava feito atè a estação de Rio Grande e os postes assentados até perto de Paraiso.

« *Sondagens.*—Duas sondagens de pequenos diametros foram levadas até 12 metros de profundidade, uma em Colon mesmo, que só deu areia carolina em toda a altura da perfuração, a outra perto de Folks Riner, que na profundidade de 8 metros encontram uma turfa tracdytica argiliforme, que já tinha sido encontrada em Gatum, posto que mais consistente. Esta ultima sondagem é particularmente interessante, porque foi feita no local mesmo adoptado pela commissão superior, na sessão de 29 de novembro anterior, para a embocadura do Canal na bahia de Colon.

« Uma nova sondagem foi encetada no kilometro 27, perto de San Pabeo; sua profundidade era apenas de 1,m40 no fim do mez; e tinha penetrado n'uma rocha assas tenra.

« Nas visinhanças do futuro lugar da barragem do Gamboa, uma sondagem na margem esquerda do Chagres chegara á profundidade de 18,m52 e achava-se em rocha dura desde tres metros acima d'essa altura.

« A sondagem do Cerro o bispo chegara á profundidade de 6,m08 e parecia ter penetrado n'um banco de rocha semelhante ao da sondagem procedente, salvo um pouco menos de dureza.

« A sondagem do kilometro 53,6 foi detida na profundidade de 44,m76, á partir da qual desmoronamentos provenientes de uma camada argilosa, comprehendida entre as profundidades de 22,m60 e 2·m, não mais permettiam reconhecer a natureza do terreno cortado pelo instrumento. Dispunham-se as cousas de modo á amparar com tubos a parte sujeita aos desmoronamentos.

« A sondagem do kilometro 54,2, que é perto da garganta da *Culebra*, tinha chegado á profundidade de 57,m10 e sempre na mesma rocha dura anterior.

« Na vertente do Pacifico, uma nova sondagem foi emprehendida perto de Paraiso, no kilometro 57. A sonda não havia encontrado rocha na profundidade de 6,m30.

« Em relação aos resultados geologicos, até agora abatidos, o chefe do serviço dos trabalhos relativos a descoberta que tinha sido feita, nas visinhanças de Imperador, de uma jazida consideravel de calcareo conchifero.

« As pesquizas anteriores tinham feito duvidar da existencia de calcareos no isthmo, pelo menos na região comprehendida entre Colon e Panamá. Taes duvidas desappareceram, e a analyse da rocha em questão, feita na pharmacia central da companhia em Panamá deu o seguinte composição:

Carbonato de cal	62,1
Carbonato de magnesia	3,2
Carbonato de ferro	1,0
Silicato de alumina e materias insoluveis	29,6
Agua	1,0
Total	100,00

« Evidentemente, na conformidade d'esta analyse, presume-se muito bem que este calcario dará cal hydraulica. Isto dependerá da quantidade de silicato de alumina ou da quantidade de silica soluvel nos acidos, e defenderá tambem da maior ou menor homogeneidade d'esse calcareo, que, por força de sua natureza conchifera, póde bem apresentar partes muito argilosas de par com outras essencialmente calcareas, como as conchas, sendo n'este caso pouco homogeneo.

« Como esses dous pontos não são susceptiveis de serem esclarecidos pela chimica, só resta um alvitre á tomar, e é, como praticou o chefe do serviço dos trabalhos, construir um forno de cal e praticamente experimentar a cal dada por esse calcareo.

« Assim, dentro em pouco, saber se ha com segurança qual o valor d'essa descoberta.

« *Hydrographia.*—As observações de hydrographia, comprehendendo as sondas correntes e levantamento da costa, foram continuadas em Colon durante o mez de outubro. O mesmo trabalho foi encetado na costa do Pacifico, em Panamá e cercanias.

« Quanto ás observações de meteorologia e de marés, foram ellas continuadas em Colon com o mesmo cuidado que anteriormente. Na ilha de Náos, ellas não poderam ser encetadas senão no 1º de novembro, sendo o mez de outubro gasto em observações de ensaio, sempre inevitaveis n'uma installação d'esse genero.

« O observatorio meteorologico de Gamboa continuou a funccionar de modo satisfactorio. Entretanto, por força de diversas circumstancias, o chefe do serviço dos trabalhos não tinha ainda podido, á partida do correio, reunir os diagrammas e outros trabalhos de observações de Colon e de Gamboa. E' provavel que no proximo *Boletim* possamos nos occupar com isso.

Traçado do canal.—A' despeito da estação pluviana, os estudos topographicos não foram interrompidos. Após certo numero de verificações, adquirio-se a certeza de que a polygonal determinada por marcos de pedra ao longo do caminho de ferro constitue uma excellente base, levantada e nivelada com exactidão, sobre a qual podem apoiar se todas as operações topographicas de detalhe a executar de futuro entre Colon e Panamá.

« Emquanto esperava a chegada no isthmo dos engenheiros, que devem ter desembarcado em Colon n'estes ultimos dias, o chefe dos estudos estudou duas variantes do traçado do canal, uma applicavel á parte visinha de Gatum, a outra applicavel á travessia dos morros da Culebra.

« Esses engenheiros encontraram, pois, elementos preparados para sua applicação immediata no terreno, e opiniões emittidas recentemente, com a sua propria collaboração, pela commissão superior consultiva dos trabalhos, acerca da ordem de idéas a seguir na operação de locação definitiva do eixo do canal.

« *Material.*—Entre as expedições de material feitas da Europa para o isthmo n'estes ultimos tempos, notaremos as seguintes:

« A 17 de novembro: 4 locomoveis semifixas, da força de 12 e 15 cavallos: 6 chalupas de folha de ferro; 12 ancoras.

« A 6 de dezembro: 59 toneladas de cal hydraulico.

« A 11 de dezembro: um rebocador de duplo helice, chamado *Elisa*, que tem 18 metros de comprido, 3 de largura, e 1,m10 de callado, com a velocidade de 10 milhas por hora, e que é munido de duas machinas independentes, uma das quaes da força de 40 cavallos, e cujo casco, inteiramente de ferro, foi dividido em tres partes para facilitar o transporte; 2,000 metros quadrados de folha de ferro galvanisado e ondulado para cobertas; material para caminho de ferro da bitola de 0,m50, sendo 20 pequenos wagons para atterro, cada um de 1/2 metro cubico de capacidade; 2 locomotivas tender de 27 toneladas, acompanhadas de numerosas peças de sobresallentes; 25 wagons para atterro de 4 metros cubicos de capacidade; 38 barris de oleonaphta; 80 barris de cimento; as machinas apparelhos de uma das 4 dragas, cujos cascos se acham actualmente em vias de montagem no isthmo; e um guindaste rondante.

« A 17 de dezembro; 6 barcos conductores de aterros, de ferro, de 30 metros de comprimento; uma bomba de esgoto, de 2 corpos de ferro galvanisado, de 0,m40 de diametro.

« Emfim, entre as importantes encommendas feitas recentemente, assignalaremos as seguintes:

« 3 guindastes á vapor de 6,000 kilogrammas de força; 8 barcos conductores de aterros, de 30 metros de comprimento; 24 canôas de 15 metros de extensão; 6 apparelhos de sondagem para profundidades de 30 e 60 metros; 4 locomoveis semi fixas, da força de 7 e 10 cavallos; 100 pequenos wagões de atterro e 4 kilometros de via-ferrea, de 0,m50 de largura; 1,100 toneladas de carvão; um material consideravel para transporte e distribuição d'agua; dous carregamentos de 700 a 800 toneladas cada um, por navios de vella, de travessas e outras peças de varias dimensões de madeira de *pich tpine*; uma draga marinha de 51,m85 de comprimento e 8,m50 de largura, munida de duas machinas de força de 250 cavallos cada uma, de fórma a poderem dragar entre 5,m50 e 11 metros de profundidade: 2 rebocadores de 100 cavallos; 4 rebocadores de 35 cavallos; e material completo de apparelhos electricos, que permittam experiencias de illuminação e de trasporte de força »

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco.—Repartição das obras publicas.—Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de dezembro de 1881.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED. A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada..	741.13	738.46	739.79	2.67	742.69	9	737.12	3	5.57
2.ª decada..	741.31	738.53	739.92	2.08	741.83	19	738.25	20	3.58
3.ª decada...	741.73	739.00	740.36	2.73	743.47	28	737.43	22	6.04
Mez........	741.39	738.66	740.02	2.73	743.47	28	737.12	31	6.35

TEMPERATURA EM GRÁOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	31.05	20.24	25.64	10.81	32.3	5	18.7	4
2.ª decada..	31.07	19.98	25.53	11.09	32.1	20	18.4	19
3.ª decada...	31.77	19.34	25.55	12.42	33.1	22	16.4	25
Mez........	31.30	19.85	25.57	11.44	33.1	22	16.4	25

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	CHUVA: Quantidade em mm.	CHUVA: Numero de dias
1.ª decada..	16.83	57.5	0.12	6.0	5.6	1.25	1
2.ª decada..	17.30	60.0	0.18	6.0	4.7	3.00	1
3.ª decada...	16.66	54.0	0.15	5.4	5.5	»	»
Mez........	16.93	57.4	0.15	5.8	5.3	4.25	2

Ventos:

O vento inferior soprou maior numero de vezes de NE e E.

Esteve *fraco* ou *moderado*.

Nuvens:

Predominaram *Cirrus* e *Cumulus*.

Nota:

Quantidade de chuva cahida em dezembro de	mm
1876	81.6
Idem em 1877	9.6
Idem em 1878	14.2
Idem em 1879	17.3
Idem em 1880	15.2
Idem em 1881	4.25

Operações cirurgicas—Eis o resultado das que foram praticadas no hospital Pedro II, durante o anno de 1881, pelo Dr. Chacon:

2 Iridectomias, por manchas centraes da cornea.—Curados.

11 Paracentheses da camara anterior por irido-chorvidites, compressão intro ocular.—Curados.

10 Iridectomia por synechias posteriores e irites chronica.—Curados.

11 Extracções de cataratas senis duras, pelo processo de pequeno retalho com iridectomia.—Curados 10, em um olho sem resultado 1, porque sobreveio inflammação e suppuração do olho. Em outro doente a visão ficou reduzida a 1/10 com X2 isto é a metade. Nos outros doentes a 1/20 com 2 1/2 ou X3 boa vista.

3 Excisões de pterygios, pelo processo de Arlt.—Curados.

1 Papilla artificial, por glaucoma agudo inflammatorio.—Curado.

3 Pupillas artificiaes, por glaucoma chronico.—Curados.

10 Tarsorhaphias e transplantações dos bordos ciliares por trichiases.—Curados.

2 Pupillas artificiaes, por glaucoma absoluto.—Curados.

1 Dilatação gradual da urethra, por estreitamento.—Curado.

1 Dilatação gradual da urethra, por estreitamento.—Curado.

3 Enucleações de olhos, por atrophia e iridochorides 2, por penetração de estilhaço de capsula 1.—Curados.

1 Ablação do staphiloma anteriordo olho, pelo processo Knapp.—Curado.

2 Cantoplastias, por blepharo phimose.—Curados.

2 Syndectomias, por keratites vasculares.—Curados.

1 Extracção pela face e bordo do musculo masseter, de um kisto submucoso na região masseterina direcção do canal de Stenon.—Curado.

1 Ablação de um testiculo, por funges benigno, com ligadura em 3 porções do cordão pelo categut.—Curado.

3 Amputações de pernas, no lugar de eleição, processo circular por gangrena secca do pé 1, por esmagamento e fractura 1, por ulcera chronica e alteração dos ossos 1.—Curados.

1 Extracção de kisto da palpebra superior.—Curado.

1 Amputação por desarticulação, methodo a retalho, do dedo polegar da mão por necrose das phalanges.—Curado.

2 Iridectomias por hernia do iris.—Curados.

2 Resecções da parte media e anterior do tibia, e extracção de sequestro e ruginação das cloacas, por necrose do osso.—Curado 1. Existe 1 vai bem.

1 Sutura pelo categut em 3 pontos de intestinos por ferida penetrante ao abdomem.—Falleceu.

2 Extracções de lipomas nas regiões trocanterianas.—Curados.

1 Incisão a bisturi de fistulas anaes.—Curado.

1 Circumcisão, por phimoses processo de Ricord.—Curado.

1 Ruginação da parte media do femur, por necrose.—Curado.

1 Amputação no 3º inferior da côxa, methodo a retalho por esmagamento da perna.—Falleceu.

3 Puncções e injeções iodadas, por hydrocelles.—Curados.

1 Extracção da parte media e posterior do calcaneo necrosada e ruginação da cloaca.—Curado.

1 Urethrotomia interna processo Maisonneuve por estreitamento da urethra e fistulas urinarias.—Curado.

2 Extracções de enchondromas nas regiões trocanterianas.—Curados

Total das operações praticadas pelo Dr. Chacon em 1881 (88).

Um drama no espaço.—Os periodicos da America do Sul, chegados pelo ultimo correio, publicam a historia de um crime espantoso, acompanhado de circumstancias terrivelmente dramaticas, occorrido na cidade de Caracas, nos fins do passado mez de novembro.

Como os nossos leitores verão pelo telegramma que mais adiante inserimos, o tragico successo, de que nos vamos occupar, teve recentemente o epilogo em Hespanha.

Eis o que dizem os periodicos a que nos referimos:

Virginia, formosa rapariga de 18 annos, pertencente a uma familia humilde de Caracas, foi ha alguns mezes requestada de amores por um mulato chamado João, homem de caracter duro, de indole perversa e de costumes bastante depravados, servindo tudo isto de impedimento para que a rapariga se decidisse a dar-se-lhe em casamento.

Ao mesmo tempo que o mulato João tambem solicitava a mão de Virginia, certo aereonauta norte-americano, que percorria annualmente as feiras principaes das republicas do sul, realisando perigosas ascenções em globo.

A rapariga decidio-se por John Bull, que assim se chamava este ultimo, e João devorou em silencio o amargo despeito de que se sentio possuido, projectando ao mesmo tempo a execução de uma vingança horrivel.

O acaso veio um dia auxiliar os sinistros planos do mulato.

Virginia, que desde que foi esposa do norte-americano, quiz participar com este dos perigos do seu officio, acompanhava-o em todas as suas viagens aereas, occupando um lugar na barquinha do globo.

Já tinham realisado os esposos differentes excursões pelo espaço, quando em fins do ultimo mez chegaram á Caracas, onde o aereonauta tinha sido contratado para verificar uma ascenção.

Na tarde do espectaculo, numerosa multidão contemplava do recinto reservado nos arredores da cidade o immenso globo de John Bull, fluctuando no ar e preso por grossa amarra a um poste de ferro.

Virginia, extraordinariamente formosa, e adornada com um precioso vestido de seda azul e encarnada, balouçava-se alegremente na fragil barquinha.

John Bull tinha terminado as ultimas operações de terra, e dispunha-se a pendurar-se na amarra para subir ao globo.

De repente, de entre a primeira fila de espectadores avançou um homem de sinistra physionomia, e, aproximando-se do norte americano, enterrou-lhe um punhal no lado esquerdo.

John Bull cahio no chão, banhado em sangue.

O assassinio, que, como terão comprehendido, era o mulato João, procedendo em tudo com a velocidade do raio, agarrou-se immediatamente á maroma, e fez a mesma operação que mais de uma vez tinha visto executar ao aereonauta: susteve se com a mão esquerda, cortou por baixo d'esta com a mão direita a amarra, valendo-se do punhal, que ainda conservava e trepou com destreza ate alcançar a barquinha.

Tudo isto foi obra de um instante, instante de terrivel assombro para todos, e ao qual se seguio um agudo grito de dôr lançado do fundo da barquinha, e um rugido de indignação e de colera por parte de cada um dos espectadores.

Uma vez cortada a amarra, o hydrogenio fez o seu dever, e o globo perdeu-se velozmente nas alturas do espaço.

....

Dissemos, ao começar, que o epilogo d'este drama terrivel acaba de verificar-se em Hespanha. Effectivamente, eis o telegramma que o governador de Pamplona dirigio hoje ao Sr. ministro do reino do paiz visinho:

« Pamplona, 28 (7 m.).

« Segundo communicação do alcaide de Lumbier, n'uma das gargantas da escabrosa serra d'aquelle nome, encontraram hontem dous caçadores os despojos de um globo aereostatico, que cahio n'aquelle sitio, n'alguma das passadas noites. A barquinha contém dous cadaveres: o de um homem e o de uma mulher; este ultimo está quasi esqueleto, como se lhe tivessem tirado a carne ás dentadas. O globo tem o nome de *John Bull*, e alguns distictos que revelam ser de construcção norte americana. N'uma extremidade da barquinha, e gravado n'uma placa em lettras de ouro, lê-se o nome de *Virginia* »

Como se vê, o globo a que se refere o telegramma não é outro senão o que em fins do passado novembro se elevou em Caracas pelo modo tragico que acabamos de vêr. Tambem deve ser o mesmo que, segundo o governador de Bilbau, passou ha dias por cima do ex-convento de Santo Agostinho d'aquella povoação, e que foi tomado pelo que conduzia o deputado inglez mister Powell.

Deixamos á conta dos periodicos hespanhoes a veracidade do que fica narrado.

Um descobrimento archeologico.—Um curioso descobrimento archeologico acaba de fazer-se nos trabalhos que actualmente se effectuam para o alargamento da porta de Valenciennes, em Douai (França). Os trabalhadores exhumaram uma magnifica bomba perfeitamente conservada depois de dous seculos.

Presume-se que foi lançada de *Lin le Noble* sobre Douai, por occasião do cerco d'esta cidade em 1667, por Luiz XIV.

O projectil estava coberto de uma capa oxydada de cinco milimetros de espessura.

O chefe dos trabalhos ordenou que a bomba

MUTILADO

ILEGÍVEL

se aberta, operação que se verificou praticando-se um buraco com auxilio de broca na tampa de madeira que tapava a bocca do projectil.

Um jorro de agua misturada com polvora saltou á altura d'um metro. Os gazes comprimidos durante dous seculos, tinham dado lugar a este phenomeno.

A bomba mede 10 centimetros de diametro e vai ser transportada para o museu de Douai, onde será collocada na collecção de machinas de guerra descobertas nas fortificações d'aquella cidade durante os trabalhos que se fizeram desde 1832 á 1836.

Mumias de reis.—Nas gargantas das montanhas que separam Asir-o-Bahari de Bab o Maluk, no Cairo, foi achada uma cova e galeria que contéem as mumias de 30 reis das antigas dynastias egypcias. Doze d'estas mumias foram classificadas por Herr Bregoole, encarregado d'estes estudos no Egypto, durante a ausencia de Maspero; e verifica se que aquelles reis, cujas dynastias se conhecem pertencem a uma época de uns tres mil annos antes do Christo.

Templo antigo.—Em Sauxay (Poitiers) descobriu-se um templo antigo de proporções colossaes, pois mede 90 metros de comprimento por 80 de largura.

Esta igreja é precedida d'uma vasta galeria subterranea, sustida por tres ordens de columnas.

A parte central do edificio tem a fórma de uma cruz grega, e julga-se que foi construida ha mil e quatrocentos annos.

Notavel presente.—A rainha de Inglaterra acaba de fazer um curioso presente á princesa de Hannover. Concedeu-lhe o uso fructo da famosa cepa de Hampton Court Palace, a maior do mundo. Mede uma longitude de 80 pés, e dá, termo médio, 1,500 cachos, tendo chegado a dar 1,754 n'um d'estes ultimos annos. Cada cacho vende-se a guineu; o presente constitue, pois, um verdadeiro rendimento.

Somma e segue.—Da igreja de Uxó foram roubadas duas lampadas, uma cruz, thuribulos navetas, capas, calix, e outras muitas peças de prata.

Parece incrivel que n'um paiz, onde ha mais padres que soldados, seja raro o dia em que não haja que dar noticia de roubos de igreja.

O peixe lua de mar.—Foi pescado na bahia de Valparaizo um peixe chamado *lua de mar* que pesa a bagatella de 4:000 libras.

Estes peixes não abundam n'aquelles mares, mas sim no mediterraneo e no oceano Atlantico.

Vivem no fundo do mar, alimentados com algas marinhas.

Foi, pois, uma grande novidade para a sciencia o encontro d'esse monstro nos mares do Pacifico, aonde se crê que foi extraviado por um rarissimo acaso.

Os fretadores agarraram n'o depois de lhe vasarem um olho: a *lua de mar*, ao ver-se gravemente ferida, tentou fugir, dirigindo-se para terra, até que encalhou.

O museu de Valparaizo fez uma riquissima acquisição. Pelo costume que tem a *lua de mar* de se manter sempre no fundo, é muito difficil apanhal a.

Os naturalistas citam como uma novidade os museus europeus que contam nas suas curiosidades este peixe, e até agora não se recordam de que haja algum, não diremos de iguaes proporções, mas nem a quarta parte.

Leilões — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, da decima parte do grande sitio e casa na Passagem da Magdalena.

— Terça-feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Atalho n. 23, de moveis, louças, crystaes, objectos de electro-plate e outros de casa de tratamento.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um bote, remos e roupa de um espolio.

— Quarta-feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia allemã ahi sita; na rua do Paysandú, de moveis e objectos de casa da familia; e no pateo do Carmo, de moveis.

— Quinta feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 141, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira effectuar se ha este:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na casa n. 2 da rua do Forte, em S. José, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas matrizes do Corpo Santo desta cidade e da cidade de Palmares, pela alma de Paulino Augusto da Silva Freire.

— *Quarta feira*: das 6 ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Borja Buarque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Britannia	do Pacifico	a 28
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29
Tancarville	do sul	a 30
Espirito Santo	do norte	a 3 de fever.
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Glenapp	de Baltimore	a 17
Equateur	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 26

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Antonio Joaquim Vianna, José dos Santos B., Candido Rufino de Almeida e 1 menor, Henrique de Alencar Araripe, D. Hortencia de Alencar Sampaio e 2 filhos, José Francisco de Souza, José de Castro Barbosa e Silva, Alberto Ferreira Vidal, Maria das Virgens Mendes, José Joaquim de Miranda, sua senhora, duas cunhadas, 1 cunhado e 2 criados, Targino Manoel de Souza e 1 filho.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 21 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Raposo & C.	9	1.473
Esteves	1	110
Manoel Paulo	2	245
Eustorgio	1	125
Bellarmino Alves Arouxa	3	419
Sydronio	3	358
Antonio Albuquerque	1	165
Arminio Pessôa	1	126
Albuquerque & Irmão	2	265
Arrobada á:		
João Marques	1	138
Theodomiro	1	148
Quintino	1	132
Regalia	1	145
Clarindo	1	114
João Vigario	½	82
Camillo	1	100
Iago	½	85
Luiz	1	138
Luiz Fernandes	½	90
Justino	1½	145

Foram vendidos á preço de 720, 640 e 560 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 20 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 5, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 520 enfermos.

Existem 526, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 234, do sexo feminino 177; estrangeiros 80, estrangeiras 10; escravos 9, escravas 1, presos 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 511, entraram 8, sahiram 16, existem 503; a saber: nacionaes 457, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 19.—Total 503.

Arraçoados 468, sendo: — Bons 438, doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Francisco dos Santos, Joaquim Francisco da Silva.

Tiveram alta:

José Corrêa do Nascimento, José Mendes da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Este Instituto celebra o 20º anniversario de sua installação e o 228 da restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro á 1 hora da tarde, no edificio—Escola Modelo—sua séde actualmente.

São pois convidados para esta solemnidade em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes, que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral para assistirem a esse acto.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua autorisada palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1º secretario para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada:

1.º Aos oradores do Instituto.

2.º Aos oradores das commissões presentes.

3.º Aos cavalleiros que tiverem de fallar todos inscriptos por sua ordem de procedencia.

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1882.

O 1º secretario,
José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Para o Exm. Sr. ministro da justiça ver e providenciar

BOM CONSELHO

Tendo sido removido d'esta comarca para o Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, o juiz de direito bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, pensavam os habitantes d'aqui, aquelles que não eram da parcialidade politica d'aquelle magistrado, que melhorariam... Porém, qual senhor; é verdade que foi logo nomeado outro magistrado para juiz de direito d'esta mesma comarca, e chegando á ella tomou posse e retirou-se para sua provincia, no Rio de Janeiro, deixando na interinidade o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, juiz municipal; este, obtendo licença para tractar de sua saúde, deixou a comarca, em 13 de dezembro proximo findo, passando o exercicio de juiz de direito ao 2.º supplente de juiz municipal, por se achar fóra da comarca o 1.º; aquelle, que é Pedro Cavalcante, o qual irmanado com o 3.º supplente, Felicio José de Sá, procedeu como verá V. Exc. e os leitores dos documentos ns. 1, 2 e 3, os quaes, ainda que não provem já, toda-via, se provará e protesto pela publicação de suas provas.

Documento n. 1

SENHOR.—Perante Vossa Magestade Imperial, vem Luiz Elias da Silva e Albuquerque, 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão das execuções civeis e crimes do termo do Bom Conselho, comarca do mesmo nome d'esta provincia, official do registro geral das hypothecas da mesma comarca e morador n'esta villa, queixar-se de Pedro Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito interino da mesma comarca, agricultor e morador n'este termo, pelo facto que passa a expôr; e para que sua queixa seja devidamente aceita, a instrue segundo o disposto nos arts. 78 e 79 do Cod. do Proc. Crim. No dia 11 do corrente mez e anno, pelas 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, na casa n. 19 á rua do Commercio, n'esta villa, de propriedade particular de Nyrosiano Cavalvante de Albuquerque, mano do querellado, onde dá este audiencia publica como juiz municipal, quando em exercicio como juiz de direito interino, sendo n'essa occasião onde tambem dava audiencia publica o 3.º supplente de juiz municipal Felicio José de Sá, em virtude de uma justificação que dava Antonio Pinto da Silva Souto, por seu procurador Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima, o qual não podendo fazer a leitura da petição e inquerição das testemunhas, por motivos que estava no conhecimento do juiz e de todos os assistentes e espectadores, pedio permissão ao juiz que estava na razão do procurador do justificante, (isto é. sem saber ler a petição e nem redigir o depoimento das testemunhas), para fazel-o por intermedio do queixoso, que estava presente, o que lhe foi concedido; porém o queixoso, receiando fazel-o, observou ao juiz municipal, do tôpo da mesa, este ordenou verbalmente que o fizesse, e que o procurador do justificante assignaria com elle juiz que estava presente, isto por mais de uma vez replicou o queixoso; e para que não pensasse o juiz que o estava desobedecendo, assim como entendeu o querellado, sentou-se no lugar competente, fez a leitura da petição á testemunha Joaquim Antero da Silva Vieira, e depois do juramentada, entrou na redacção de seu depoimento em alta voz para o escrivão escrever, o querellado do intrusamento prorompeu em alta voz que não consentia que o queixoso fizesse a redacção da testemunha, e nem proseguisse nos trabalhos da justificação, pois era juiz direito e fazendo-lhe o queixoso algumas observações com todo o respeito e moderação, o querellado accedeu e sahio, e com poucos minutos voltou á audiencia, como que vindo ensinuado de alguem, onde encontrou o queixoso fazendo a leitura dos quesitos á 2.ª testemunha Antonio Fernandes de Lima Junior; então o querellado como um pocesso e no meio dos espectadores suspendia o queixoso verbalmente por sessenta dias (!) Apenas e isto com gestos de *soberania*, maltratando-o com palavras desagradaveis... sem respeito á lei e nem o principio da autoridade constituida, a mercê de quem estava o queixoso. O querellado, Senhor, era meramente juiz de direito interino e inteiramente intruso no procedimento official, do acto da justificação que estava sendo presidida pelo juiz municipal, 3.º supplente; e ahi assistia o Dr. promotor publico da comarca João Baptista de Mello Peixoto á requerimento do justificante, e em todo o auditorio o querellado caprixosamente suspendia o queixoso dos officios de justiça, que exerce, como verá Vossa Magestade Imperial da portaria, por contra-fé.

Depois de ter o querellado suspendido solemnemente o queixoso, sahio do auditorio, lavrou a respectiva portaria, que, nem mesmo com o tempo de reflectir, não deu a razão da desobediencia, limitando-se a dizer, « por haver-me desobecido ! »

Ora, Sr., este acto do querellado não é tão sòmente abusivo, como o é criminoso em face dos arts. 129 §§ 1, 2, 6, art. 144 e 145 do Cod. Crim. grão maximo por concorrer as circumstancias aggravantes dos §§ 4, 10 e 15 do art. 16, §§ 1º, 4º e 5º do art. 17 do referido Cod. Crim., o queixoso vem dar a sua queixa e jura ser verdade o que allega e avalia o damno causado em um conto e quinhentos mil réis; não offerece prova que documente a sua queixa, pelo estado anormal em que acha-se a comarca de autoridades, offerece para testemunhas, o bacharel João Baptista de Mello Peixoto, promotor publico da comarca, Augusto Martiniano Soares Vilella, camarista, Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima, procurador do justificante, Joaquim Antero da Silva Vieira, vereador, e Antonio Fernandes de Lima Junior todos moradores n'este termo.

O queixoso—P. a V. Magestade Imperial que, sendo distribuida ou sem ella autoada a presente queixa e jurada, se proceda ao respectivo summario de responsabilidade nos termos da lei. Com intimação do promoter da justiça nos termos do § 2º do art. 20 do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871.—E. R. M.

Estava sellado e assignado.

Documento n. 2.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Luiz Elias da Silva e Albuquerque, 2º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão das execuções civeis e crimes, do termo do Bom Conselho, comarca do mesmo nome e provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II., que Deus guarde, official do registro de hypothecas da mesma comarca, em virtude da lei, e morador n'esta villa etc.,

Venho perante V. Exc. representar contra o procedimento que descommunalmente acaba de praticar o juiz de direito interino d'esta comarca Pedro Cavalcante de Albuquerque, segundo supplente de juiz municipal, para com o supplicante. No dia 11 do corrente mez e anno, estando o terceiro suppleote Felicio José de Sá, no exercicio e procedendo Antonio Pinto da Silva Souto, por seu bastante procurador Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima á uma justificação, este não podendo proseguir na leitura da petição e na inquirição das testemunhas, pedio permição ao juiz municipal para o supplicante fazel-o, ao que o juiz vendo o estado do justificante, concedeu; porém, o supplicante receioso de o fazer, observou por mais de uma vez ao juiz, este ordenou verbalmente, visto como, elle o procurador do justificante estava presente; entrando o supplicante na leitura da petição, principiou a fazer a redação do depoimento da testemunha depois de juramentada Joaquim Antero da Silva Vieira, o juiz de direito interino intruzamente intrometteu-se na audiencia com gritos e ameaças, como que queria perturbar a audiencia, intimidar as testemunhas e ao juiz sem respeito a lei e a autoridade constituida, no topo da meza presidindo a referida audiencia; e n'esta tambem estava presente o promotor publico da comarca, bacharel João Baptista do Mello Peixoto; e não conseguindo o fim de perturbar e tornar tumultuaria a audiencia, atirou se com os seus botes como um possesso sobre o supplente, dizendo lhe: *que era juiz de direito* e não consentia que continuassem naquelle trabalho!

O supplicante que moderadamente lhe fazia algumas observações e com todo o respeito, não obstante o juiz de direito enfurecido de sua colera, suspendeu-o de seus officios de justiça por sessenta dias, isto fazia verbalmente, gritando do meio dos espectadores, praticando actos reprovados sahio da audiencia e lavrou a portaria como verá V. Exc., e junto encontra fé e por copia.

Não é este o primeiro e unico acto injusto e reprovado, Exm. Sr. que este juiz tem praticado. Por mais de uma vez têm suspendido o supplicante sem motivo justificado. Sua immoralidade chega a ponto de ter uma concubina teuda e manteuda, publicamente n'esta villa em uma casa alugada ao Dr. juiz de direito então da comarca, Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Não sabendo redigir o depoimento de testemunhas em processos crimes, ordena aos escrivães em audiencia, e com o maior cynismo para fazel-o; e não contente com a redacção de testemunhas no processo por furto de cavallo, instaurado perante elle juiz municipal contra Joaquim Correia de tal, o qual escrevia o escrivão Luiz Antonio Cordeiro, mandou que fosse feita a redacção da testemunha pelo supplicante. Dá audiencia na casa particular n. 19 á rua do Commercio nesta villa, da propriedade de Nepoziano Cavalcante de Albuquerque, mano do juiz de direito interino, deixando a casa da Camara Municipal, contra a expressa disposição de lei e outros muitos abusos que seria enfadonho enumeral-os. Anda agora abusando do cargo de juiz de direito interino, Exm. Sr; sabe por que? Porque o juiz municipal em exercicio, Felicio José de Sá, no anno de 1879 a 1880 negociara nesta villa com fazenda, e adoecendo de febre, foi atacado de uma congestão cerebral; e desde aquella data que ficou maniaco, e que ainda hoje se conserva, tanto que os commerciantes da Bahia, tendo com elle transacções commerciaes, vieram-lhe a casa e procuraram licitamente suas contas, sendo pagas com as proprias fazendas das prateleiras, assim como tambem receberam as propriedades desse juiz municipal 3º supplente; e ha um anno, pouco mais ou menos, mudou sua residencia d'este termo para o de Aguas Bellas, onde reside e mora; não tendo aqui residencia alguma, predios nem outra qualquer propriedade, nem mesmo alugado, que lhe autorise dita residencia n'esta comarca; e mais por ser o juiz de direito interino inimigo politico do supplicante que ajudara na justificação para provar perante V. Exc. a individualidade e inaptidão dos individuos que, indebitamente foram aqui qualificados jurados no anno proximo findo para servirem no corrente, e serem estes individuos adeptos de quem se constitue e inculca-se este juiz de direito interino, chefe politico conservador.

Não é isto só, Exm. Sr.; Pedro Cavalcante de Albuquerque, por occasião do Dr. juiz municipal então juiz de direito interino, obteve de V. Exc a licença para tratar de sua saúde, pelo que em 13 de dezembro proximo findo passou o exercicio a Pedro Cavalcante, por estar o 1º supplente Bento Americo de Albuquerque Cavalcante, fóra da comarca, e tendo Pedro Cavalcante assumido o exercicio de juiz de direito interino, reunio o exercicio ao de juiz municipal, e assim continuou por oito dias, o termo acephalo, sem juiz municipal, porque, o 3º supplente morava na comarca de Aguas Bellas como fica dito, e é idiota; não convinha ao juiz de direito interino, Pedro Cavalcante de Albuquerque, passar o exercicio de juiz municipal ao presidente da camara, de quem é inimigo politico e acerrimo, fazendo soffrer os réos presos, denunciados na cadeia desta villa, dous e tres mezes sem formação de culpa, como dessa vez esteve por oito dias o termo sem juiz municipal para os processar. Para prova d'este artigo, o supplicante chama a attenção de V. Exc. para exhibil-as dos cartorios, onde se acham archivados os summarios de culpas, bem como o do supplicante. Estes procedimentos são criminosos e devem ser punidos seus autores com as penas dos arts. 97, 116, 117, 129, 144, 145, 156 e 166 do Cod. Crim., e mais outras disposições criminaes que V. Exc. entender de justiça.

O supplicante Exm. Sr. não pode provar com documentos, o que leva dito além da portaria de suspensão, porque com as autoridades actuaes da comarca não lhe é possivel visto como são estas de quem o supplicante representa a V. Exc., porém, apresenta a prova testemunhal para deporem do facto perante autoridade competente se não for perante V. Exc., e para isto offerece as seguintes são: o bacharel João Baptista de Mello Peixoto, promotor publico da comarca, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia do termo, o 1º tabelião Luiz Antonio Cordeiro, Antonio Vieira Dantas, commerciante Amaro Francisco de Lima, carcereiro Antonio Fernandes de Lima Junior, Ananias Iaga da Cunha secretario da camara.

O supplicante jura ser verdade tudo quanto allega e pede venia a V. Exc. para publicar a presente no jornal desta provincia.

Assim, pede a V. Exc. que informado da injustiça que acaba de soffrer o supplicante do juiz de direito interino, mandará entrar no exercicio do cargo de seus officios, no que espera justiça.—E. R. M.—Está sellado e assignado.

Documento 3º

Joaquim Francisco de Lima Barros, escrivão interino do jury da comarca do Bom Conselho em verdade da lei etc.

Tendo recebido do juiz de direito interino da comarca Pedro Cavalcante de Albuquerque, a portaria de suspenção contra o escrivão o tabelião Luiz Elias da Silva e Albuquerque, este pediu-me que lhe desse a contra-fé da mesma portaria, a qual é do theor seguinte:

Juiz o de direito interino da comarca do Bom Conselho 11 de janeiro de 1882. O escrivão Lima Barros intime a portaria que a esta acompanha ao escrivão e tabelião Luiz Elias da Silva e Albuquerque, de o mesmo achar-se suspenso por sessenta dias, por me haver desobedecido.—Cumpra.—Pedro Cavalcante. E nada mais se continha em dita portaria que fielmente copiei no proprio original e dou fé e unica que me foi entregue nesta data. Bom Conselho 11 de janeiro de 1882.—Eu Joaquim Francisco de Lima Barros, escrivão interino do jury.

Em 14 de janeiro de 1882. O 2º tabelião publico.—*Luiz Elias da Silva e Albuquerque.*

E' inexacto (*)

Srs. Redactores.—Tendo Vs. Ss. publicado na *Revista Diaria* de hoje que o meu escravo Tranquilino, as 11 horas da manhã de 19, no districto policial da Varzea, aggredio inexperadamente a Joaquim Francisco Ribeiro e o espancou sendo preso em flagrante, venho restabelecer a verdade do occorrido declarando que é inexacto semelhante noticia filha de informações menos verdadeiras.

O facto de que se tracta se passou de modo muito diverso do que affirma a noticia.

Indo o meu escravo pelas 7 horas da manhã do dia mencionado tirar agua em certo lugar do riacho—Brumzinho—de cujas aguas todos se servem, fôra-lhe por um sobrinho de Ribeiro isto prohibido, em termos insultuosos. ao que o escravo respondeu que se tal procedimento houvesse para com as demais pessoas encontraria muita resistencia da parte d'ellas pelo habito em que estão de alli irem se servir d'agua que necessitam.

Mais tarde, cerca de 11 horas, seguindo o escravo para a matta do engenho—Timbi—afim de trazer uma carga de lenha, entendeu não haver inconveniente em, passando pela casa de Ribeiro pedir-lhe licença para continuar a tirar agua no lugar indicado.

Ao avistar se o escravo com Ribeiro foi formulando o seu pedido quando Ribeiro cobrindo de improperios e palavras atacantes, o aggride ornado de uma estaca, e chegando n'esta occazião Manoel Felippe de Azevedo Lopes, sobrinho de Ribeiro e escrivão da subdelegacia, dá voz de prisão ao escravo e com mais dous famulos ou empregados do dito Ribeiro arrastam o escravo de cima do cavallo onde estava montado para o chão, o espancam e em complemento do seu podezio prendem n'o. Il Que Joaquim Francisco Ribeiro não foi aggredido nem tão pouco espancado assim como, nenhum dos seus pelo meu escravo é facto real que se verifica do inquerito policial a que se procedeu.

Que porém, o meu escravo foi espancado de uma maneira cruel fallam bem alto as contuzões feitas por instrumentos contundentes em varias partes de seu corpo, conforme consta da vistoria ou corpo de delicto que se precedeu em dito escravo a meu requerimento e que se acha junto aos autos do inquerito.

Devo ainda accrescentar que o escravo nenhuma arma conduzia além do chicote com que fustiga o cavallo.

Do que fica narrado se vê que houve espancamento é verdade não em Ribeiro e sim em meu escravo que para cumulo de tudo occupa o lugar de réo quando ahi devia estar quem o espancou ou mandou espancal-o.

Sou de Vs. Ss.,
Aurelio dos Santos Coimbra.

(*) A noticia á que se refere este artigo foi baseada na parte policial, com a qual está de pleno accordo. Se ha pois inexactidão, a culpa não é nossa.

A Redacção.

Aula particular de primeiras lettras

Felippe da Costa Dourado, faz sciente aos senhores paes de seus alumnos e ao publico em geral, que, desde o dia 9 do corrente, se acha aberta sua aula, na rua Velha n. 101, onde continua receber alumnos internos e externos; os primeiros por 30$, mensaes, os segundos por 3$ e aquelles que não poderem pagar gratis.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Estou eleito deputado provincial, e o devo a dedicação de amigos extremados da politica liberal do 12º districto.

Hoje que se acha finda a pesada tarefa que tomaram sobre si, não posso deixar de mostrar-me excessivamente agradecido aos amigos prestimosos á quem juro eterno reconhecimento.

Se no desempenho da missão que me encarregaram eu der conta do mandato, fico satisfeito, cumprindo os deveres de representante de um circulo, onde se encontram caracteres que se distinguem por sua nobresa e independencia, e se elevam por seu reconhecido merecimento.

A' indifferentes adversarios devo finesa de tratamento e de verdadeira cortesaria.

Para amigos não limito serviços, peço a Deus força e intelligencia para dar conta da missão.

Recebam pois todos o meu verdadeiro reconhecimento, e a cada um prometto directamente agradecer e apreciar o esforço que desenvolveram na luta politica, para me garantirem a eleição para a qual acabo de ser votado.

Recife, 18 de janeiro de 1882.

Dr. *Pitanga*.

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Recreio Central

Acha-se freuqueado á concurrencia publica este magnifico estabelecimento completamente reformado e disposto com tal aceio que se torna digno de ser visitado.

O seu administrador José de Mattos e Silva, não se tem poupado a fadigas e dispendio para collocal-o na altura do primeiro estabelecimento neste genero, o que pensa ter conseguido.

Situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, o *Recreio Central* espera merecer a coadjuvação do publico em geral e especialmente do corpo commercial, no centro do qual vive e espera merecer a mais discidida protecção.

e Das 6 horas da manhã em diante, encontrarão os seus frequentadores o—*magnifico café Ruy—Lunch a qualquer hora*—bem como um sortimento variadissimo de bebidas da melhor qualidade para todos os preços e paladares.

Tres bilhares inteiramente novos, sempre patentes aos seus frequentadores, auxiliados por outros jogos de distracção como o *xadrez* e *dominó*, dão a este estabelecimento as condições de sua especialidade.

Poucos sabem o esforço que é mister empregar para que um estabelecimento desta ordem attinja á altura a que deseja elevar-se, por isso que, importa dar-lhe toda a protecção para que viva, que é o que pede o seu administrador, se a tanto póde chegar o seu illmitado desejo.

A grande festa da Penha

O agente Burlamaqui, sendo incumbido de promover um bazar e leilão de prendas para coadjuvar com o seu producto as solemnidades e brilhantissimo d'esta grande festa, por occasião de sagrar-se o magestoso Templo da Penha, pede, e roga á todos os devotos á concorrerem com qualquer objecto de pequeno ou grande valor para serem arrematados em beneficio da mesma igreja.

O referido bazar começará no dia 23 do corrente, e terminará com um leilão no dia 2 de fevereiro, dia da grande festa, tendo lugar todas as noites das 7 ás 9 horas, um bazar exposto do lado da igreja, em frente do mercado publico, para isso caprichosamente preparado, onde se distribuirão bilhetes com premios n'elles estabelecidos.

Os objectos offerecidos deverão ser remettidos para á mesma igreja, a serem entregues ao Rvdm. perfeito Frei Venancio. O referido agente convida com o maior prazer á todos os collegas que quizerem se prestar á coadjuval-o em semelhante trabalho.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

FRANCFORTS/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5º á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Curso particular

A' rua estreita do Rosario n. 32, 1º andar, acha-se aberto um curso para ensino, diurno e nocturno, das seguintes materias:

Portuguez, francez, inglez, hespanhol, rhetorica, arithmetica e escripturação mercantil, tanto em partidas simples como dobradas.

Prepara-se alumnos para exames.

Além do curso lecciona-se, tanto dentro como fóra da cidade; á tratar na mesma casa.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe-se alumnas pensionistas semi-pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 18

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

CURSO
Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das C. Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Haverá repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos.

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director.
Manoel C. da Silva, Braga.

ILEGÍVEL

MUTILADO

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, physica, musica vocal e instrumental.

O curso seguido no collegio divide-se em tres classes: primaria, preparatoria e commercial.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos directors e dos professores.

O principal esforço dos directores não se empregará somente no ensino mas na educação dos meninos confiados a seu cuidado.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos educandos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto de entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitós de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
«	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	« «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

O ensino de piano será pago a parte.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações ou no escriptorio do Sr. Jovino Bandeira rua do Appollo n. 14.

Na rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez e allemão por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saude, padroeira da freguezia do Poço da Panella

A' 23 do corrente pelas 8 horas da noute, terá lugar o hasteamento do estandarte da Virgem da Saúde com todo o o esplendor devido a tão Excelsa Senhora, acompanhado por meninas e moças, em especial favor a Exma. juiza. Findo esse acto seguir se-ha um pequeno fogo de vista intercalado de balões, salvas reaes e lindos bouquets pyrotechnicos.

De 24 de janeiro a 1 de fevereiro ás 7 1/2 horas da tarde terão lugar as novenas, com versos dedicados a Virgem, sendo o solo cantado por uma distincta moça acompanhada por côro de moças não menos distinctas, tambem em especial obsequio a Exma juiza.

Na madrugada de 2 depois da missa, uma salva real adnunciará a toda a freguezia o feliz dia do festejo de sua padroeira, percorrendo toda a povoação a excellente musica do Arsenal de Marinha.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo o pregador o Rvm. padre Mello.

A's 7 1/2 horas da noute começará o *Te-Deum* precedido da oração sagrada pelo Rvm commendador padre Gama.

Das 4 horas em diante n'esse dia terão lugar diversos divertimentos populares—como gymnasticas, balões de gosto apurado e salvas reaes.

Em todas as noute se queimarão fogos artificiaes—e subirão ao ar balões.

A musica dos versos é do maestro Colás bem como a da missa será uma das melhores do seu repertorio.

Em 2 de fevereiro, depois de recolhida a bandeira com a mesma magnificencia do hasteamento, terá lugar o grande e especial fogo artificial, feito caprichosamente pelo nosso primeiro artista n'este genero—Tito Francisco de Mello.

Alfandega

Chama se a attenção do digno e justiceiro inspector da Alfandega para a guarda-moria. O seu chefe retira-se ao meio dia e só volta ás 2 horas da tarde da rua de S. Jorge, prejudicando, por esta fórma, ás partes

Um prejudicado.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 8$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Algodão do Rio Grande do Norte, 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 sem capa, hontem.
Assucar de Goyanna, 2$520 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.
Café do Rio de Janeiro, 2ª regular, 4$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito idem, 5$400 por 15 kilos.
Dito de dito, 2ª baixa, 4$100 por 15 kilos, no dia 18.
Milho, 5 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$000.
Cambio sobre a Bahia, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20	805:783$694
Idem do dia 21	75:433$938
	881:217$632

Alteração da pauta

Semana de 23 á 28 de janeiro de 1882

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 506 rs. o kilo.
Assucar branco 228 rs. o kilo.
Assucar mascavado 151 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Alcool, 250 rs. o litro.
Cacáo, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882. — Os conferentes,
R. F. de Oliveira Mello.
A. de Araujo Marques.

Importação

O vapor inglez *Glensannox*, entrado de New-York em 21 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua Florida 25 volumes a Antonio D. C. Vianna.

Banha 140 barris a Beltrão Junior & Rezende & C., 110 á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a Manoel Martins Ribeiro, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a Antonio A. Lebre.

Cadeiras 3 caixas á ordem.

Farinha de trigo 700 barricas a Machado. Lopes & C. 500 a Pereira, Carneiro & C. Ferragens 5 volumes á ordem, 6 á companhia Ferro Carril, 2 ao New London and Brasilian Bank.

Kerosene 2,000 caixas á ordem.

Materiaes para carro 2 caixas á ordem. Mercadorias diversas 2 caixas á ordem.

Papel 1 caixa á ordem.

Relogios 10 volumes a ordem.

Tecidos 14 caixas á ordem. 5 a Narciso Maia & C. Tinta 2 caixas á ordem.

Vidros 1 caixa á ordem.

O vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 408 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 406 a Manoel de Sá Leitão, 2.6 a Gomes de Mattos Irmãos, 141 a Bellarmino G. de Albuquerque, 100 a Souza Nogueira & C., 156 á ordem, 58 a Monhard, Mettler & C., 30 a Albuquerque & Filho, 156 á ordem, 58 a Monhard, Mettler & C., 30 a Albuquerque & Filho, 13 a Alheiro, Oliveira & C., 56 a Cunha Irmãos & C., 18 a João Paes de Oliveira, 8 a Marques & Silva, 6 a C. B. Menezes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, J. B. Michilles 430 saccos com 32,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mildrede*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,189 saccos com 39,175 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Antagonist*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 2,138 saccos com 160,350 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *William* carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:

Para Bordeaux, Alberto, Vaz & C. 1 caixa com 62 kilos de baunilha.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 800 ditos com 60 000 ditos de dito branco e 1 caixa com 15 ditos de doce.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 400 barricas com 12,521 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,066 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 250 barricas com 27,250 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Nova Sabina*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 32,752 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou:

Para Santos, J. M. da Costa 5,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:

regaram:

Para a Bahia, P. Alves & C. 15 barricas com 1,684 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Parnahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 679 kilos de assucar refinado, 25 ditas com 2,028 ditos de dito branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para o Natal, E. da C. Beltrão & Irmão 30 volumes com 2,230 kilos de assucar branco.

Para Camossim, J. A. Ferreira Barros 2 volumes com 150 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 30 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 4 barricas com 290 kilos de assucar refinado; E. da C. Beltrão & Irmão 12 volumes com 707 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	30:881$155
Idem do dia 21	957$324
	31:838$479

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20	213:654$736
Idem do dia 21	15:960$730
	229:615$730

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 20	4:691$073
Idem do dia 21	128$891
	4:819$964

Revista commercial

Da semana de 16 a 21 de janeiro de 1882

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/8 20 15/16 21 d/s. e do Banco, 20 3/4, por 1$000.

Sobre Paris, pagavel em Londres, 90 d/v 21 d/s por 1$000.

Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 150 por cento de premio.

Sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul. 60 d/v 1 1/2 e 2 por cento de desconto.

Sobre a Bahia, 30 d/v 3/4 por cento e 5 d/v ao par.

Sobre o Pará, 15 d/v 1/2 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 6 por cento ao anno

Venderam-se 20 Apolices Geraes de 6 por cento, do valor de 1:000$000 a 1:070$000 cada uma. Venderam-se tambem 10 acções da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor no valor de 100$ a 40$ cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 65$950 a 66$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 4,349 saccas do sertão vendas a 8$500 os 15 kilos. Dito do Aracajú sem inspecção, a 7$700 os 15 kilos. Dito do Grande do Norte, a 8$800 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 sem capa. Dito do Aracaty, a 8$700 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 61,209 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, vendas de 4$400 a 4$500. O de 3.ª sorte, boa, de 4$100 a 4$200. O de 3.ª sorte, regular, de 4$000 a 4$100. O de 4.ª sorte, de 3$60 0 a 3$700. O somenos de 3$200 a 3$300. O mascavado, purgado, bom, de 2$800 a 2$900. O dito, regular, de 2$750 a 2$800. O dito americano, de 2$350 a 2$300. O dito mascavado bruto, regular, de 1$900 a 2$000, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Café.— Retalho de 4$500 a 6$400 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos — Vendas a 605 réis o kilo. Dito espichados. Não ha.

Fumo em latas.— Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos. Dito do Rio Novo.—Retalho de 18$ a 22$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$000 a 27$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$800 e 4$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 40$000 a pipa.

Milho.—Retalho de 70 a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra. — Vendas de 6$ a 100$ cada um cento.

Sal do Assú. — Retalho de 900 a 1$ réis os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional. — Ultimas vendas de 6$000 a 8$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 92,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$300 os 15 kilos.

Arroz da India. —Retalho a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Bacalháo.— Deposito 45,000 barricas. Retalho a 16$500 e 18$500 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 3$600 a caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 1$500 a cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 17$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho de 13$900 a 14$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 4$000. Dito de Lisboa.—Retalho a 4$200 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 23,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 23$500 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto.— Retalho a 14$ o sacco. Dito de cores, de 8$ a 12$ o sacco.

Herva doce.—Retalho a 16$000 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$100 a 4$300 cada lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$765 a 1$787 o kilo. Dita em latas Izigny.— Retalho de 2$398 a 2$616 o kilo. Dita em latas Italiano —Retalho a 2$107 o kilo.

Passas. — Retalho de 7$500 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 700 a 1$500 a resma

Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.

Queijos. — Retalho de 2$800 a 3$000 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 420 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 15$000 os 15 kilos. Dito americano.—Não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 340 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Vendas de 140$000 a 170$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Vendas de 224$ a 225$ a pipa. Dito da Figueira. — Vendas de 235$ a 240$ a pipa. Dito branco de Cette.— Retalho de 190$ a 200$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Não ha. Dito do Porto, em caixas.— Retalho de 9$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 15,000 arrobas, vendas de 6$000 a 8$500 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20

East London—33 dias, barca sueca *Balder* de 415 toneladas, capitão J. Wallim, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 21

New-York pelo Pará e Maranhão—28 dias, vapor inglez *Glensannox* de 586 toneladas, commandante Samuel, equipagem 23, carga varios generos á J. Pater & C.

Ceará,—7 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 500 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana

Porto Natal—32 dias, lúgar norueguense, *Knut Alfson*, de 291 toneladas, capitão G. Salvesen, equipagem, 10 em lastro á ordem.

Cape Town (East London)—30 dias, lúgar inglez *Chieftain*, de 193 toneladas, capitão J. Th. Land, equipagem 8. em lastro á ordem.

Cardiff—42 dias, barca norueguense *Azow*, de 243 toneladas, capitão M. Tonnsen, equipagem 8, carga carvão; á ordem

Bahia—14 dias, barca ingleza *Enchantress*, de 577 toneladas, capitão A. M. Gatt, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—29 dias, patacho americano *Herman*, de 448 toneladas, capitão A. J. Hichorn, equipagem 8, em lastro á ordem.

Tiume—61 dias, patacho Dinam *C C Hornung* de 195 toneladas capitão M. H. Andersen, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Santos—29 dias, palhabote americano *Anna W. Barker*, de 246 toneladas, capitão Thos Snoomm, equipagem 8, em lastro; á Robiliard & C

Pisagua—46 dias, lúgar norueguense *Fides*, de 272 toneladas, capitão F. r Thorsen, equipagem 9, carga salitre; á ordem.

Havre por Lisbôa e S. Vicente—18 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bugault, equipagem 31, carga varios generos; á Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha das Roccas e Fernando—Canhoneira de guerra *Ypiranga* commandante capitão tenente Joaquim D. de Carvalho.

Barcelona—Polaca Hespanhola *Feliz*, de 190 tonel das capitão Pedro Pages carga; assucar

---

EDITAES

Edital n. 504. -Nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho de 1879, se declara que nesta data foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fragoso, e membro substituto Francisco da Silva Miranda, ambos professores de ensino primario na cidade do Recife.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito da vara civel, do primeiro districto criminal e residuos do tribunal do jury da comarca do Recife por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 13 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão em conformidade com o art. 313 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

Freguezia do Recife

1 Arminio Pessoa de Albuquerque.
2 Christiano Cesar Coutinho.
3 Frederico Augusto Vieira Junior.
4 Antonio José Silva do Brasil.
5 Antonio Marques Correia.
6 José Joaquim Pereira.
7 Manoel Joaquim da Silva Rios.
8 João Augusto da Silva Teixeira.
9 Pedro Ayres de Siqueira.
10 Antonio Luiz Vieira.

Freguezia de Santo Antonio

11 José Francisco Durães.
12 Francisco Joaquim Meira Cardoso.
13 José Francisco Carneiro.
14 Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
15 Luiz Leonidio Pereira Dutra.
16 Vasco da Gama Lobo.
17 João Baptista dos Guimarães Peixoto.

Freguezia de S. José

18 Dr. Francisco do Rego Baptista.
19 Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
20 Adolph Octaviano Leal Ferreira.
21 Joaquim Paulino Niceas Muniz.
22 Francisco Raposo Falcão.

Freguezia da Boa-Vista

23 Dr. Pedro Affonso de Mello
24 Manoel Candido de Sant'Anna.
25 Joaquim de Gusmão Coelho.
26 Manoel Lyra.
27 Antonio Ferreira da Silva Junior.
28 José de Oliveira Bastos
29 Pedro Paulo dos Santos.
30 Galdino Cicero de Miranda
31 Joaquim Rodrigues Pinheiro
32 Antonio Francisco Cordeiro de Mello.
33 Miguel Archanjo Mindello.
34 José Ildefonso da Motta e Silva
35 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Freguezia da Graça

36 Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
37 Belarmino Gonçalves de Oliveira.
38 Francisco de Paulo Gonçalves Ferreira.
39 Julio Cesar da Costa Guimarães.

Freguezia de Afogados

40 Barão de Nazareth.
41 Caetano Francisco Durães.

Freguezia do Poço

42 Minervino Avelino Fiuza Lima.
43 João Leopoldo do Rego Villar.
44 João Cesario de Mello.
45 Cussy Juvenal do Rego.

Freguezia da Varzea

46 Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Freguezia de S. Lourenço

47 José Duarte de Albuquerque Maranhão.
48 Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no 1º andar da sala do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Tambem se remetteram iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os, e mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acha em em seus districtos. Cidade do Recife, 21 de janeiro de 1882. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

José Manoel de Freitas.

EDITAL N. 505 —Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contado de 19 do corrente, afim de Anacleto Publio de Moraes Carvalho tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de Caphotinho, para a qual foi naquella data nomeado professor publico.

Outrosim, fi a marcado igual prazo, contado do dia 10 do corrente, afim de Flora da Silva Antunes assumir o exercicio na cadeira do sexo feminino em Venda Grande, visto a portaria da Presidencia daquella data ter considerado sem effeito a de 16 de dezembro findo na parte em que designou-lhe a cadeira de Colonia Isabel; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—O secretario,
J. Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. director interino.

Desta ultima data em diante, até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular se deverá justificar perante a directoria, os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia, sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas, a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Lingua nacional, das 8 ás 9 horas da manhã.
Latim, das 10 ao meio dia.
Francez, das 8 ás 9.
Inglez, das 11 ao meio dia.
Rhetorica, das 9 ás 10.
Geographia e historia, das 9 ás 10.
Geometria e arithmetica, das 10 ás 11
Philosophia, das 10 ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 20 de janeiro de 1882.

O secretario.
José H. B. de Menezes

DECLARAÇÕES

Sociedade auxiliadora da agricultura em Pernambuco

A secção de superintendencia tem a honra de levar ao conhecimento de todos os Exms. socios, que de conformidade com o resolvido pela assembléa geral de 4 de agosto proximo passado, acha se transferida a séde social para o 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador [entrada pelo largo de Pedro II] cujo salão permanecerá aberto a disposição dos mesmos senhores socios, todos os dias uteis, por ora das 10 horas do dia ás 4 da tarde, e á noite logo que os recursos da sociedade o permittirem. Recife, 21 de janeiro de 1882.

Antonio Gomes de Miranda Leal,
Vice-gerente.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.
Laurentino José de Miranda,
Thesoureiro.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Para maior commodidade do publico, durante as novenas da festa da Saude no Poço da Panella, haverá um trem extraordinario partindo do Caldeiro ás 9 horas 15 minutos da noite tocando em todas as estações da linha principal até o Recife.

Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1882.

F. E. Fenn.
Gerente.

C. C. E.

CLUB COMMERCIAL

EUTERPE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE ás 7 horas

Para a reunião acima, são convidados os Srs. socios, afim de elegerem funccionarios para os lugares vagos em virtude de renuncia dos eleitos.

Recife, 20 de janeiro de 1882.

J. O. de Almeida,
2º secretario.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido nesta cidade ab-intestado os subditos portuguezes João Antonio da Silva e Antonio Joaquim Lisboa, e em Jaboatão Antonio de Souza Pereira, achando-se o seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente legalisadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 19 de janeiro de 1882.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo-se de entregar aos herdeiros do fallecido subdito portuguez Joaquim Caetano de Carvalho a herança por este deixada, são de novo convidados a comparecerem nesta chancellaria os credores de seu espolio, no prazo de 30 dias, afim de liquidarem os seus creditos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1882.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Indemnisadora

A direcção da Companhia Indemnisadora, convida aos Srs accionistas á se reunirem no escriptorio d'esta Companhia ao meio dia de 24 do corrente, afim de lhe serem apresentadas as contas de suas operações no anno que findou em 31 de dezembro proximo passado.

Recife, 20 de janeiro de 1882.

Os directores,
Henrique Bernardes d'Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
José João d'Amorim Junior.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista

Não tendo se no domingo ultimamente findo reunido o numero de irmãos que dispõe o compromisso para sessão geral, afim de effectuar-se eleição para a nova administração do mesmo compromissal, como foi annunciado no *Diario* de semana ultimamente finda, são de novo convidados a se reunirem no domingo 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã no consistorio da referida irmandade para effectuar-se dita eleição, e se ainda assim não se reunir o numero exigido pelo compromisso, será feita em terceira convocação com o numero de irmãos que comparecer como dispõe o compromisso.

Recife, 19 de janeiro de 1882.

O secretario,
Victoriano Antonio do Sacramento.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos confrades para comparecerem revestidos de suas hopas, no consistorio da confraria, no domingo, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão de trasladação das imagens da velha para a nova igreja da Penha.

Consistorio da Via-Sacra, 20 de janeiro de 1882.—O escrivão,

A. F. da Silveira Carneiro.

— De ordem do Illm. Sr. commissario de policia se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que foi prorogado por mais trinta dias, a contar desta data, o prazo marcado aos proprietarios desta cidade, para concertarem ou construirem os respectivos passeios de seus predios.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

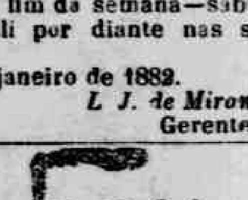
Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'ali por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 11º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'ali por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Festa da Soledade, no Poço da Panella, domingo, 22 do corrente

Para maior commodidade do publico, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes extraordinarios até o Caldereiro, tocando em todas as estações da linha principal do Recife ao Caldereiro:—1 h. 45 m., 4 h. 45 m., 6 h. 35 m. e 8 h. 30 m.

Do Caldereiro ao Recife:—3 h. 36 m., 5 h. 40 m., 7 h. 25 m. e 10 h. 36 m.

Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1882.

F. Fenn,
Gerente.

N. B.—Ficam supprimidos n'aquelle dia os trens extraordinarios que partem do Monteiro ás 6 h. e 5 m. e 9 h., e do Recife ás 7 h. e 25 da noite.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Cautellas

4,136—4,225—4,303—4,374—4,437
4,505—4,549—4,589—4,157—4,228
4,304—4,375—4,439—4,513—4,550
4,590—4,162—4,232—4,314—4,377
4,445—4,515—4,552—4,591—4,164
4,237—4,318—4,379—4,448—4,520
4,555—4,593—4,165—4,241—4,323
4,383—4,455—4,521—4,557—4,594
4,172—4,242—4,325—4,384—4,460
4,523—4,558—4,596—4,180—4,245
4,328—4,385—4,469—4,524—4,559
4,597—4,181—4,248—4,331—4,386
4,471—4,526—4,560—4,598—4,183
4,250—4,335—4,387—4,473—4,527
4,561—4,600—4,188—4,252—4,339
4,388—4,474—4,528—4,562—4,601
4,191—4,262—4,340—4,381—4,475
4,529—4,563—4,602—4,192—4,265
4,341—4,390—4,478—4,530—4,567
4,603—4,200—4,267—4,343—4,394
4,480—4,531—4,570—4,607—4,207
4,268—4,348—4,398—4,484—4,533
4,572—4,609—4,208—4,270—4,352
4,406—4,490—4,537—4,579—4,612
4,209—4,271—4,354—4,410—4,491
4,539—4,581—4,613—4,212—4,287
4,357—4,415—4,498—4,540—4,582
4,214—4,291—4,358—4,421—4,501
4,545—4,585—4,215—4,300—4,365
4,427—4,502—4,546—4,587—4,224
4,301—4,372—4,430—4,503—4,547
4,588.

Recife, 18 de janeiro de 1881.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas gera s contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte:

Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, peso liquido.
Cal preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco)
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos.

MUTILADO

Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 metros de comprimento e m.030 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.
As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.
Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.
O escripturario,
Joaquim de Medeiros Reposo.

Veneravel irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

Pelo presente convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 2 1/2 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos as imagens da velha para a nova igreja de N. S. da Penha, para o que foi esta irmandade convidada por Fr. Venancio Maria Ferrara, prefeito do Hospicio de N. S. da Penha.
Consistorio, 18 de janeiro de 1882.
O escrivão,
José Domingues da Costa.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de S. Francisco d'esta cidade.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem hoje, ás 2 horas da tarde, no consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, para incorporados acompanharmos a procissão da trasladação das imagens da capella provisoria, para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha.
Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, 22 de janeiro de 1882
O secretario,
Antonio S. de Carvalho Neiva.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Domingo 22 de janeiro
GRANDE PASTORIL
COMEÇO DE DESPEDIDA
Recita em favor do bilheteiro
Procopio !!!
Com o festejado drama em 6 actos
O MESSIAS
Para maior brilhantismo o festejado artista
LYRA
tomará parte n'esta festa, promettendo fazer cousas do ARCO DA VELHA.
Os bilhetes passados pelo actor Guilhermino tem entrada n'este espectaculo.
Haverá musica !! *Bouquets !!* Corôas !! Fogos !! etc.
A'S 7 1/2 HORAS
HOJE !

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do norte no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará
Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—

Santos	—	2	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	2	—	—	[illegible]
Buenos-Ayres	4	—	—	[illegible]
Buenos Ayres	20	—	—	[illegible]
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Barca hespanhola Adelle
Precisa-se de um piloto para sua viagem á America, a tratar a bordo ou no Consulado de Hespanha.

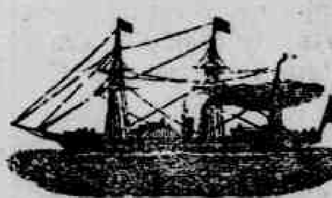
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia



Espera-se da Europa no dia 22 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Vigna

Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio-dia do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa e Porto
Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'
Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.
Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880
Steamer TANCARVILLE
E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o **CEARÁ', MARANHÃO, PARÁ', S. THOMAZ e HALIFAX**
Recebe carga e encommendas.
Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Lisboa e Porto
Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

Navios à carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina*.
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*.
Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.
José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Burlamaqui
LEILAO
Segunda-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22
Da decima parte do grande sitio e casa em terreno proprio, com boas baixas de capim, viveiro de peixe e muitas fructeiras, na Passagem da Magdalena, defronte do sobrado grande.
O agente acima, autorisado pela Exma. D. Anna Paulina da Cunha Nobre, venderá em leilão a casa e sitio acima, cujo rendimento é de 600$000 annuaes.

Agente Pestana
LEILAO
De um bote com remos e tapete, diversas roupas e moveis, pertencentes ao espolio do subdito portuguez, João Antonio da Silva
Terça feira, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
O leilão do bote será effectuado no caes da Companhia Pernambucana, defronte do Consulado de Portugal, e o dos moveis no armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, do bote e moveis acima declarados, pertencentes ao referido espolio.

Em continuação
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
De moveis e roupas pertencentes ao espolio subdito do portuguez Antonio Joaquim Lisbôa
O mesmo agente venderá em leilão, por mandado do mesmo Sr. Chanceller, em seu armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12, os moveis e roupas pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Lisbôa, no dia acima declarado, os quaes serão vendidos em presença do mesmo Sr. Chanceller.

LEILÃO
DE
Bons moveis, finos cristaes, objectos de electro-plate, espelhos, e diversas obras de litteratura e jurisprudencia.
COMO SEJAM
Um piano novo de armario.
Uma rica mobilia de mogno com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 pares de jarros de porcelana 1 porta cartões, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, para sofá, 6 tapetes de portas, 3 arandelas, 4 trasparentes, 2 candieiros á gaz.
Uma comm da secretaria, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa redonda, 12 cadeiras de junco, 1 cama de ferro com estrado de palinha, 1 commoda, 1 lavatorio com valvula, e deposito para aguas.
Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de amarello, 2 bandejas, 2 cadeiras de balanço, 1 lindo relogio americano, 1 faqueiro, 1 chaleira, 1 urna, 1 apparelho para chá, 2 salvas 2 bandejas, talheres, colheres, fructeiras, paliteiros e outros objectos de electro-plate, copos calices, garrafas, galheteiros, paliteiros, flandres, banheiros e muitos outros objectos de casa de familia.
Terça-feira 24 do corrente
Na casa da rua da rua do Atalho n. 23
D. Anna Christina Vieira Monteiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Atalho n. 23.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui
2º Leilão
Da pharmacia Allemã á praça do Conde d'Eu n. 2
Quarta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e assistencia do mesmo, venderá em leilão a referida pharmacia, servindo de base a offerta de 4:010$000 do Sr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Agente Bulamarqui
LEILAO
Quarta-feira 25 do corrente
No 1.º audar do sobrado do Pateo do Carmo n. 9
Ao meio dia
Cadeiras de junco, quadros, espelhos dourados, aparadores, 1 fiteiro, 1 registro para gaz, cama franceza, jarros, commodas, cervejas e muitos outros artigos em perfeito estado, e vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui
LEILAO
Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente acima por manddo do Sr. Antonio da Costa e Sá que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis existentes na casa á Passagem da Magdalena, rua do Payssandú n. 13, constando de uma mobilia de jacarandá, um piano forte, um toilette, cama franceza, cadeiras de balanço, relogio, buffet, guarda roupas, guarda louças, aparadores, mesa elastica, cadeiras avulsas, marquezão, vidros, louças e muitos outros artigos em bom estado. No acto do leilão se pagarão as passagens das pessoas que concorrerem ao dito leilão.

Leilão
da armação, utencilios e generos da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 141, antiga rua Direita
Quinta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo levará a leilão a excellente e bem localisada taverna acima, a qual é vendida á equerimento do arrestante Antonio Soares Pinto, sendo arrestado Joaquim Duarte de Figueiredo.

LEILAO
da armação, utencilios e generos, existentes na taverna n. 2 da rua do Forte, freguezia de S. José
Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilão a taverna acima referida, a qual é pertencente á massa fallida de José Ignacio da Silveira Lobo; e vai a leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

AVISOS DIVERSOS

Doze mil mascaras
Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grossas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem do para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 61, loja do Cysne.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe na rua Noava, loja n. 16.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds
Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 4 quartos n. 2,316 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3 152 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1,502 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (191.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da Matriz do Rio Formozo (192ª), que se extrahirá terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— O Sr. que fallou para comprar um pedaço de terra pertencente ao engenho Bom Jardim, freguezia do Rio Formoso e que não serve para o mesmo engenho, porém querendo dismarcado o referido terreno o qual devide com os engenhos Pacavira, Minguito e Matto Grosso; faz se lhe ver que até o dia 28 de fevereiro está dismarcado o terreno, e marcos assentados com a condição de dar mais um conto de réis do preço que offereceu, passando se a escriptura no dito tempo; procurando o Barão de Una no seu engenho Bom-Jardim.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra pa a o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Perdeu-se na noite de 18 do corrente, n'um wagon de 1ª classe da estrada de ferro de Caxangá, uma caixa contendo uma pulseira de ouro com a legenda *amizade* feita de brilhantes, ainda não servida; roga se a quem a tiver achado que entregue na loja de joias dos Srs. I. Krause & C. á rua do Crespo, onde será gratificado generosamente.

— Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua 1º de Março n. 16.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; [illegible] com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial numero 261.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Saporagy da comarca da Escada.

— Arrenda se o engenho Destilação junto a cidade do Rio Formoso, movido a vapor com boa moenda e vazos, cujo terreno é de uma producção extraordinaria como tambem se vende a nova safra criada e até mesmo o referido engenho, se chegarem ao preço que o proprietario exige; quem quizer fazer negocio entenda se com o Barão de Una na cidade do Rio Formoso, ou no seu engenho Bom Jardim.

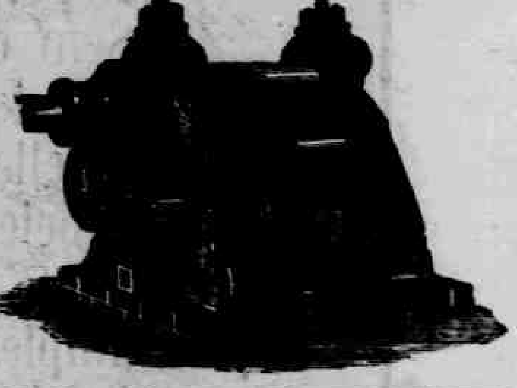
— O Sr. Hugolino Guedes tem uma carta n'esta typographia para lhe ser entregue.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava; na rua Duque de Caxias n. 78.

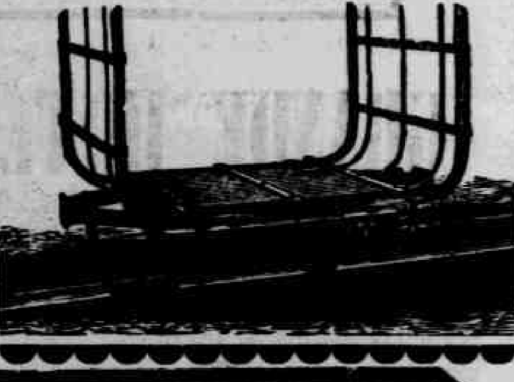
— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n.

Sellaria ingleza
Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

AGUA SALLÊS!!!
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pello uso desta Agua progressiva os instantaneos, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1838 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª



H.G.FIENT
1, Moorgate Street Buildings, 1
LONDRES E.C.
compra toda especie de
MACHINAS PARA ASSUCAR
em geral; Industriaes e Agricolas
CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
das melhores Usinas e Fabricas da Europa.
INSPECCIONA O MATERIAL e VIGIA OS TRABALHOS
Economia sensivel.—Avaliação gratis.



XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD
Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.
1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.
2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).
Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:
BLAUD
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA e Cª.

VINHO E XAROPE DE DUSART
DE
Lactophosphato de Cal
As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.
Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas e diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.
Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.
Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.
DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

TONICO
POR
EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A.CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.
PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS
Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de **Vinho** ***represe-ta uma colher de oleo de figado de bacalhao***, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 24 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »
Depositos em *Pernambuco*: *FRANCº M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gommas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos são sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma côr bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1ª de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e do larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1ª de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Aluga-se
uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

LIBRETOS
Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Coda um 200 rs.
No armazem de musicas de Victor Pécale 55—Rua do Imperador—55

3.° anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro
Vende-se ou aluga-se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar n mesmo sitio.

Attenção
Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Autonio da Silva Gusmão.

Aluga se
a casa n. 8 da praça do Chaco (largo do Pilar), pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 62.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do beco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Attenção
Aluga-se a excellente casa e sitio na estrado do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

ALUGA-SE BARATO
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda
Alugam-se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Genebra e vinagres
Moreira do Gabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Ama Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

Fabrica Moreninha
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Banco do Brasil
Paga-se o 56º dividendo das acções d'esse Banco, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Pinheiro Costa
Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 2º annista, a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 17.

Plissés
Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 88.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Aluga-se
a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia; as chaves junto ao n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51.

Assistente
Maria Galdina Pereira, assistente examinada e approvada em primeiro lugar no curso de obstrecticia do hospital Pedro II, participa a quem interessar possa, que se acha prompta para os misteres de sua profissão, podendo ser procurada em sua residencia á rua de Marcilio Dias n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE
Quem pretender uma ama escrava, carinhosa, para tratar de crianças e mais serviço de casa de familia, procure na rua do Rangel n. 12 A.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar na rua Imperial n. 42, sobrado.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1($000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua dos Guararapes n. 34.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 191ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 3363, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 192ª, a beneficio da matriz do Rio Formoso, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,316 com a sorte de 800$000 e dous quartos de n. 3,363 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

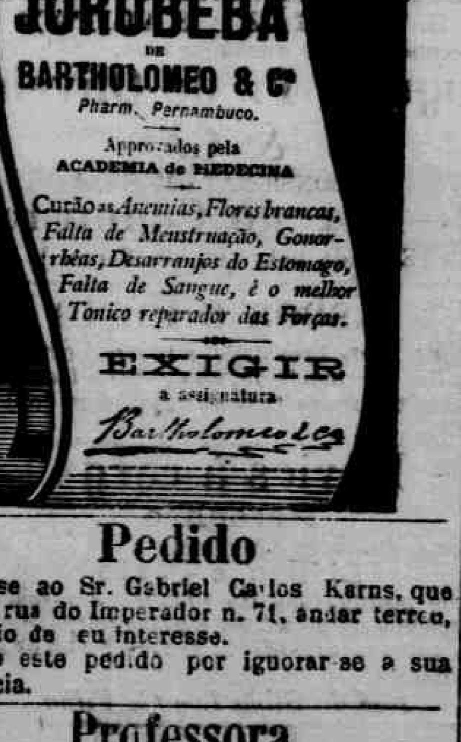
O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Rio Formoso (192ª), que se extrahirá terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.



Pedido
Pede-se ao Sr. Gabriel Carlos Karns, que venha á rua do Imperador n. 71, andar terreo, á negocio de seu interesse.

Faz-se este pedido por ignorar-se a sua residencia.

Professora
Precisa-se de uma para ensinar portuguez, francez e piano d'um engenho, distante de Una uma legua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja Esperança.

Mudança
O segundo cartorio do juizo especial do commercio (escrivão Ernesto Silva) mudou-se para o 1º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 18.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa; na rua Direita n. 58, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma que cosinhe bem, a rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que não tenha vicio; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama Precisa se de uma que saiba cozinhar e lavar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e mais serviço de casa de familia, e que durma em casa da ama; a tratar na rua do Hospicio n. 7, ou no largo da Concordia ns. 13 e 15, armazem de materiaes.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Direita n. 34, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar; á rua da Penha n. 7.

Ama Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar, em casa de homem solteiro.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Paulino Augusto da Silva Freire

Senhorinha Alexandrina de Albuquerque Freire e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas no dia 23 do corrente mez, 1º anniversario do passamento do seu presado pai e esposo, Paulino Augusto da Silva Freire, convidam os amigos e parentes do finado para assistirem as ditas missas, que terão lugar nas matrizes do Corpo Santo desta cidade, e na da cidade de Palmares, ás 8 horas do dia, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

†

Bacharel Francisco Borja Buarque

D. Rita de Cassia Buarque, viuva do bacharel Francisco Borja Buarque, e os desembargadores Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Antonio Buarque de Lima aquelle genro e este irmão do finado, assim como seu cunhado João Barbosa de Lima e filhos, pungidos da mais acerba dor convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas, que na igreja matriz da Boa-Vista, mandam por sua alma celebrar das 6 para 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento em Porto Calvo, provincia de Alagoas.

Carlos Alberto Correia Duarte e Alfredo Augusto Correia Duarte convidam a seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma de sua sempre lembrada mãi Francelina Fernandes Guedes Duarte, mandam celebrar na segunda-feira, 23 do corrente mez, na igreja da ordem terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhã.

Major Domingos Soriano A. e Silva

Francisco Machado Teixeira Cavalcante e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu presado sogro e pai Domingos Soriano d'Azevedo e Silva, na matriz de Agua Fria, sabbado 28, as 7 horas, 1º anniversario do seu passamento; convida seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando-lhes seu reconhecimento.

Cozinheira
Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

Exposição Universal
A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Cigarreiros
A fabrica Moreninha precisa de officiaes.

Attenção

O Sr. R. venha entregar os 150$ que tirou sem autorisação de seu dono, de maior quantia que trouxe para entregar; se não vier, havemos continuar levantando a mascara, até que se torne bem conhecido, evitando assim, que outros sejam victimas.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

J. Tasso.

Mudança

D. Maria Piedade Velloso, modista, mudou-se da rua do Imperador n. 45, 1º andar, para a rua da Florentina n. 2; entrada pelo Campo das Princezas.

Fabrica de fiação e tecidos.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos senhores accionistas para a reunião ordinaria do dia 20 do corrente, são de novo convidados para o dia 30 deste mez, no edificio da fabrica, pelas 5 horas da tarde, afim de approvarem as contas, e elegerem a directoria.

Se considerará legitimamente constituida a assembléa geral com o numero dos senhores accionistas que comparecer. Art. 19 dos estatutos. Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Henrique Saraiva,
Secretario.

Cavallo furtado

De 11 para 12 do mez corrente furtaram do engenho Amparo, comarca da Victoria, um cavallo castanho, grande, frente aberta, com os pés calçados, marca do peitoral e ferro do mesmo engenho Amparo sobre a anca; roga-se a quem o pegar de leval-o ao mesmo engenho, que será gratificado.

— No hotel do Universo, rua do Commercio n. 2, chegaram com o ultimo vapor da Europa queijos Parmesão e salames da Italia.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

— Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, bem afreguezada, propria para qualquer principiante, livre e desembaraçada de todos os impostos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

— Vende-se um pequeno sitio no Caminho Novo perto da estação do vapor e de bonds com alguns arvoredos de fructas todo murado com portão, já tendo construido um alicerce para uma casa e promptos os quartos que servem para cosinha, criados, para ver e tratar no sitio n. 120

— Vende-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende-se um grande sitio na estrada da Torre entre o sitio da Sra. viuva Lacer e do fallecido Diogo José da Costa com muitos arvoredos, uma grande casa nova com agua de beber, um grande tanque de pedra massiça, uma grande baixa para capim, que dá para sustentar trinta animaes; quem quizer fazer negocio entenda-se com Antonio José da Cunha na cidade do Recife, largo do Corpo Santo n. 2, segundo andar.

— Vende-se na cidade do Rio Formoso uma casa terrea com sotão, muita frente e fundo, com muitos commodos para familia, no correr da casa do Barão de Araçagy, a qual tem um grande quintal ou sitio, e passa um riacho nos fundos do quintal, chão proprio, quem quizer fazer negocio entenda-se com o Barão de Una no seu engenho Bom-Jardim.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

E sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma legua de funco, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

Apipucos

Vende-se a taverna sita ao largo de Apipucos n. 50, bem localisada e afreguezada; a tratar na mesma, ou na praça do Conde d'Eu numero 11.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior á melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n 54 á rua do Marquez de Olinda.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

BONITO!

Quando parece esgotado o kelendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão, recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	8$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas fuscons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençoes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.

XERES Amontilado.

CERVEJA *preta*. } marcas conceituadas.
DITA *branca*.

AGUA MINERAL Rosbach.

BARBANTE.

SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.

CORTES DE DITAS 25 x 35.

ESTOPA 40 pollegadas.

Para liquidação

Vende-se uma boa escrava, engomma e cozinha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Disconto como de costume.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, pesto a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Pinho, pinho e pinho

Ferreira Coelho & C. scientificam aos seus amigos e freguezes que tem em seu armazem um bom sortimento de pinho da Suecia e Riga, serrado em diversas bitolas e de todos os comprimentos, a preços razoaveis, convidam os senhores violeiros a virem vel-o e comprar por não ter nó e ser da boa qualidade; isto á rua nova de Santa Rita n. 17.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$200 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructas de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Faz-se qualquer negocio

Vende-se as duas meia-agoas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó: a tratar no 1º andar desta typographia.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

À LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. Os preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de séda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

ILLEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. Alves de Araujo, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Coelho e Campos, Joaquim Felicio, Barão de Guahy, José Pompeu, Carvalho Rezende, Martinho Campos, Juvencio Alves, Costa Pinto, Cruz Gouveia, Barão de Leopoldina, Peretti, Carneiro da Rocha, Rodrigues Lima, Manoel Carlos, Rodrigues Peixoto, Souza Leão, Barão da Villa da Barra, Ribeiro de Menezes, Pereira de Moura, Ildefonso de Araujo, Adriano Pimentel, Gonçalves Ferreira, Rodolpho Dantas, J. Penido, Barão da Estancia, Paulino de Souza, Henrique Marques, Aristides Spinola, Abelardo de Brito, Ulysses Vianna, Caminha, Geminiano, Rodrigues Junior, Candido de Oliveira, Affonso Penna, Andrade Figueira, Prisco Paraizo, Leopoldo Cunha, Vieira de Andrade, Barão de Canindé, Escragnolle Taunay, Martim Francisco Filho, Prado Pimentel, Methon, Alfredo Chaves, Barão de Anadia, Almeida Nogueira, Olympio Valladão, Rego Barros, Almeida Pereira, Manoel Portella, Fernandes de Oliveira, Soares, Antonio de Siqueira, Augusto Fleury, Cantão, Seraphico, Ruy Barbosa, Araujo Pinho, Bomfim Espindola, Tertuliano Henriques, e Zama, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.° secretario declara que se acham sobre a mesa e vão ás respectivas commissões de inquerito os diplomas dos Srs. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, eleito pelo 9.° districto da provincia de S. Paulo; Carlos Vaz de Mello, pelo 8.° da de Minas Geraes; Antonio Eleuterio de Camargo, pelo 1.°; Antunes Ribas, pelo 3.° Francisco da Silva Tavares, pelo 4.° e José Francisco Diana, pelo 5.°, todos da provincia do Rio Grande do Sul, e bem assim que são remettidas á respectiva commissão as actas das parochias de S. Sebastião do Paraizo e Guaxupé, do 12° districto da dita provincia de Minas e dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio:

Do Ministerio do Imperio, de 11 do corrente, communicando que, segundo informações ministradas pela presidencia da provincia do Ceará, consta ser de 125 o numero dos cidadãos alistados eleitores na parochia de Nossa Senhora dos Milagres.—A' 1.ª commissão de inquerio.

Do Ministerio da Justiça, de 10 do corrente transmittindo copia do correspondencia trocada sobre o facto de haver o juiz de direito da comarca do Rio S. Francisco, na provincia da Bahia, requisitado o aquartelamento de 100 praças da guarda nacional para prevenir conflictos por occasião do processo eleitoral. —A' 2.ª commissão de inquerito.

Vão a imprimir para serem votados na fórma do regimento os seguintes.

Pareceres

1881—1882.—N. 62

1.ª SESSÃO

Pará (1.° districto)

A primeira commissão de poderes, examinando as diversas authenticas das parochias de que se compõe o 1.° districto da provincia do Pará, não encontrou vicio ou fraude contra as eleições a que aqui se procedeu no dia 31 de outubro do anno proximamente findo. Pelo que é de parecer que seja reconhecido deputado o Dr. José Ferreira Cantão, por ter obtido no 1.° escrutinio maioria absoluta de 25 votos, porque, tendo comparecido 1,966 eleitores, fôra elle eleito por 1,008 votos tendo seu competidor 828, além de outros menos votados.

Sala das commissões, 12 de janeiro de 1882.—*T. Henriques.—Ferreira de Moura.—Rodolpho Dantas, - Barão de Anadia.—Alves de Araujo. - Araujo Pinho. —João Penido.—Accioli de Azevedo.—Almeida Nogueira.*

1881—1882—N. 63

1.ª SECÇÃO

Maranhão (2.° districto)

A 1.ª commissão de verificação de poderes, examinou as actas parciaes e a da apuração geral das eleições do 2.° districto da provincia do Maranhão; e visto das mesmas que o processo eleitoral correu legalmente em todas as parochias, obtendo maioria absoluta de votos o candidato Dr Felippe Franco de Sá, a commissão é de parecer:

1.° Que sejam approvadas as eleições das differentes parochias que constituem o 2.° districto do Maranhão;

2.° Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo mesmo districto o Dr. Felippe Franco de Sá.

Sala da commissão, em 9 de janeiro de 1882—*Rodolpho Dantas.— Ferreira de Moura.—Accioli de Azevedo.— Araujo Pinho.—Almeida Nogueira.—Barão de Anadia.—Alves de Araujo.*

1881—1882—N. 64

1.ª SESSÃO

Piauhy (3.° districto)

A 1.ª commissão de poderes examinou a acta da apuração geral da eleição do 3.° districto do Piauhy e bem assim as actas parciaes das parochias de Amarante, Jerumenha, Manga, S. João, S. Raymundo, Bom Jesus e Santa Philomena, pertencentes ao mesmo districto. D'este, porém, fazem parte ainda as parochias de Paranaguá e Corrente, cujas actas não foram enviadas á camara

Da acta da apuração geral, porém, consta que o numero de votos expressos no districto foi de 1,130, dos quaes recahiram no conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria 796, no Dr. Agesilão Pereira da Silva 332 e em dous outros cidadãos dous votos.

Nas referidas parochias, cujas actas a commissão não recebeu, a votação, segundo se deprehende do confronto das actas presentes, com a apuração geral, dividio-se do seguinte modo: conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria 435 e Dr. Agesilão Pereira da Silva 40.

Prescindindo-se, porém, de apurar estes votos e limitando-se á contagem dos das actas presentes, as quaes a commissão entende deverem ser approvadas, e que dão ao conselheiro Franklin Doria 361 e ao Dr. Agesilão Pereira da Silva 292, ainda assim conserva sempre o conselheiro Doria o primeiro lugar na lista dos votados, tendo sobre seu competidor uma superioridade de 68 votos.

Conseguintemente, a commissão, considerando que a apuração assim dos votos expressos no escrutinio de 31 de outubro, como dos ora liquidos e approvados, affirma em todo o caso maioria absoluta ao conselheiro Franklin. Além disso no mais que fica exposto, a commissão é de parecer:

1.° Que sejam approvadas as eleições das parochias seguintes: Amarante, Manga, Jerumenha S. João do Piauhy, S. Raymundo Nonato, Bom Jesus de Gurgueia e Santa Philomena, do 3.° districto do Piauhy;

2.° Que fique adiado o julgamento das eleições das parochias de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá e de Nossa Senhora da Conceição de Corrente, requisitando-se do governo, por intermedio do Ministerio do Imperio, o processo original da qualificação das referidas parochias e as actas das respectivas eleições;

3.° Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo 3° districto do Piauhy o conselheiro Franklid Americano de Menezes Doria.

Sala da commissão em 13 de janeiro de 1882.—*Rodolpho Dantas.—Alves de Araujo.—Barão de Anadia.—Almeida Nogueira.—João Penido.—Ferreira de Moura.*

1881—1882 —N. 65

1ª SESSÃO

Ceara (1° districto)

A 1ª commissão de inquerito, analysando com a devida attenção as authenticas das parochias que constituem o 1° districto da provincia do Ceará, achou que as eleições n'ellas procedidas tanto no 1° como no 2° escrutinio foram regulares: pelo que é de opinião:

1.° Que sejam approvadas taes eleições:

2.° Que seja reconhecido deputado pelo supradito districto o Dr. Meton da Franca Alencar.

Sala das commissões, 9 de janeiro de 1882.—*Daniel Accioli de Azevedo.—Ferreira de Moura.—Rodolpho Dantas.—Alves de Araujo.—Barão de Anadia.—João Penido.—T. Henriques.*

1881—1882.—N. 66

1.ª SESSÃO

Parahyba (4.° districto)

A' 1.ª commissão de verificação de poderes foram presentes as authenticas das parochias de Cabaceiras, Nossa Senhora dos Milagres de S. João, Nossa Senhora das Dores da villa do Monteiro, Nossa Senhora da Guia da villa de Patos, Nossa Senhora dos Milagres do Brejo da Cruz. Nossa Senhora dos Remedios da villa do Catolé do Rocha, Nossa Senhora do Bom-Successo da cidade do Pombal e Santa Luzia de Sabugy, que compõem o 4.° districto eleitoral da provincia da Parahyba do Norte, no qual obtiveram:

	Votos
Dr. Manoel Carlos de Gouveia	459
Dr. Manoel Vicente de Magalhães	417
Dr. Silverio E. Carneiro da Cunha	9

Tambem foram presentes á commissão duas actas da apuração das referidas authenticas, exceptuadas as das parochias de S. João e Monteiro, sendo uma da junta presidida pelo juiz de direito a qual fez a apuração de todas as authenticas que lhe foram apresentadas e expedio diploma ao Dr. Manoel Carlos de Gouvêia, e outra da junta presidida pelo Dr. juiz municipal, a qual deixou de apurar a eleição da parochia de Nossa Senhora do Bom Successo da cidade do Pombal e expedio diploma ao Dr. Manoel Vicente de Magalhães.

Nas parochias de Cabaceiras, S. João, Monteiro, Brejo da Cruz e Patos, correu a eleição regularmente, tendo apenas havido nesta ultima uma reclamação sem valor algum

Nas parochias, porém, de Nossa Senhora do Bom Successo da cidade de Pombal, dos Remedios do Catolé do Rocha e de Sabugy, houve protesto e contra-protesto, versando os relativos ás duas primeiras sobre irregularidades na formação das respectivas mesas eleitoraes e o de Sabugy sobre a falta de transcripção immediata da acta da eleição no livro de notas.

Reconhecendo a commissão, em vista dos documentos que lhe foram apresentados e depois de ouvidos os interessados, que são improcedentes as arguições levantadas contra a formação das mesas eleitoraes das parochies de Pombal e Catolé do Rocha, e que a transcripção immediata da acta é formalidade substancial e completar da eleição em face dos arts. 15, § 20, da lei de 9 de janeiro de 1881, e 149, § 4°, do regulamento de 13 de agosto do mesmo anno, e que portanto procedeu irregularmente a mesa da parochia de Sabugy, adiando-a para 1 de novembro, como ficou demonstrado com o officio do presidente da referida mesa ao tabellião, é de parecer:

1.° Que sejam approvadas as eleições procedidas nas parochias de Cabaceiras, Nossa Senhora dos Milagres da Cruz, Nossa Senhora dos Milagres de S. João, Nossa Senhora das Dores do Monteiro, Nossa Senhora da Guia de Patos, Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha e Nossa Senhora do Bom Successo da cidade do Pombal;

2.° Que seja annullada a eleição da parochia de Santa Luzia de Sabugy;

3.° Que seja responsabilisado o juiz municipal do termo de Pombal, Pedro Velho do Rego Mello, por ter assumido jurisdicção que lhe não competia, visto se achar então o juiz de direito em exercicio de sua autoridade;

4.° Que seja reconhecido deputado pelo 4° districto da Parahyba do Norte o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa.

Sala da 1ª commissão, 11 de janeiro de 1882.—*Barão de Anadia.—Ferreira de Moura.—Accioli de Azevedo. T. Henriques, João Penido.—Araujo Pinho. —Almeida Nogueira*, vencido quanto á preliminar que determinou a 2ª conclusão. —*Alves de Araujo.—Rodolpho Dantas*, vencido quanto á preliminar que determinou a 2ª conclusão.

CONTESTAÇÃO POR PARTE DO CANDIDATO M. DE MAGALHÃES.

Contestação

Antes de entrar na apreciação das diversas nullidades relativas ás eleições das parochias do Pombal e Catolé do Rocha e de combater o ponto de nullidade arguido pelo meu competidor, sobre a eleição da parochia de Santa Luzia do Sabugy, permitta-me a illustrada 1ª commissão de verificação de poderes que levante, com a devida venia, a questão do meu diploma, que foi considerado,—pela respectiva commissão de verificação de diplomas—como um simples protesto!

Levantando essa questão e sujeitando-a ao elevado criterio e illustração d'esta commissão, eu tenho por fim salvaguardar os meus direitos, tão profundamente offendidos em face das disposições dos §§ 1° e 2° do art. 8° do regulamento interino da Camara dos Deputados, como, e muito principalmente, o evitar que nos annaes d'esta casa, fique consignado um precedente tão perigoso, como o de ter aquella commissão poder de converter em simples protesto um diploma, que, como o meu, se achava revestido das formalidades legaes!

E, senão, perguntarei.

Em que disposição de lei se fundou a honrada commissão para não aceitar o meu diploma, como tal, e apenas recebel-o como um simples protesto?

Acredito sinceramente que os tres membros d'aquella commissão, que votaram contra o meu direito, não poderam responder satisfactoriamente á minha pergunta, porquanto, fallecendo-lhes, como lhes fallecem, todos os recursos de defesa, *ex vi* das differentes disposições do regimento interno da Camara dos Deputados, é claro que exorbitaram, usando de um direito, que não tinham, e que, pelo contrario, lhes era vedado, pelo citado regimento.

Admittida, porém, a hypothese de permittir o regimento que a commissão de verificação de diplomas pudesse annular um dos dous diplomas que lhe foram apresentados, como poderia aquella commissão, na ausencia de outras provas, e sem audiencia das partes interessadas, declarar valido um dos diplomas e reduzir o outro a simples protesto??

Si a honrada commissão ao menos, houvesse desejado ser equidosa para commigo, teria procurado entrar no conhecimento das razões, que teve a junta apuradora para enviar-me o diploma que tive a honra de apresentar á mesa da Camara dos Srs. Deputados.

Não o fez. Mas, si assim houvesse procedido, teria chegado á verificação exacta do que houve, e não teria proferido a irregular e illegal decisão de considerar o meu diploma, que pelo menos era tão valido como o do meu competidor, como um simples protesto.

Em face, pois, do que fica dito, e para melhor provar o meu direito, entrarei na apreciação do modo por que me foi conferido o diploma, e quaes as razões que tenho para entender que aquella honrada commissão exorbitou com a sua illegal decisão.

Achando-se presentes, no dia 19 de novembro do anno proximo findo, na cidade de Pombal, cinco presidentes de assembléa eleitoraes, de conformidade com o disposto no art. 174 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, que baixou para execução da lei n. 3029 de 9 de janeiro do mesmo anno, foi considerada installada a junta apuradora, sob a presidencia do juiz de direito d'aquella comarca, o bacharel Benjamin Franklin de Oliveira e Mello, *ex vi* do art. 171 do citado decreto.

Installada a junta apuradora, e de conformidade com o art. 176 do citado decreto, preparava-se para dar começo aos trabalhos da apuração, quando o presidente da mesma junta, sacando do bolso um papel apresentou o, dizendo ser a acta da apuração, e concluiu —pedindo aos membros da referida junta – que a assignassem. Documento sob n. 1 V. depoimento do Dr. Francisco de Paula e Silva Primo (testemunha jurada).

Contra tão estranha pretensão pronunciaram-se diversos membros da mesa, e depois de uma pequena discussão, retirou o referido juiz o seu papel, e com este a sua pretensão. (V. citado depoimento).

Vencido, pois, o incidente, começou a mesa a fazer a apuração dos votos, em vista das authenticas.

Quando, porém, teve a junta de sommar os votos da authentica da parochia de Pombal, nova divergencia appareceu.

Quatro dos cincos presidentes de assembléas eleitoraes allegaram que havendo a eleição de Pombal sido feita perante uma mesa que não fôra organizada de conformidade com o art. 98, §§ 2° e 3° e 100, 2ª parte, não podiam apural-os, em vista da expressa e terminante disposição do art. 177 do decreto de 13 de agosto de 1881, que assim se exprime: «na apuração a junta se limitará a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mesas organizadas de conformidade com as disposições da secção 1ª deste capitulo, e procederá, etc.»

O juiz de direito, porém, e um dos presidentes de assembléas parochiaes, pensavam de modo contrario.

Nessas condições, e em face da disposição clara e expressa da lei, e na ausencia do aviso do Ministerio da Justiça de 17 de novembro, o que cumpria áquelle juiz fazer?

A resposta é intuitiva:

Suspender os trabalhos, communicar ao governo o occorrido e esperar pela solução.

Ao menos assim procederam dous magistrados desta côrte, o que deu lugar á expedição do citado aviso.

Semelhante alvitre, porém, não podia convir ao bem conhecido juiz de direito de Pombal, porque, além de interessado no triumpho do meu competidor, como provam-n'o exuberantemente as tres testemunhas juradas (V. doc. sob n. 1) haviase habituado a fazer da sua vontade — lei—e da lei um instrumento, para o n elle jogar em favor de seus caprichos e em satisfação dos seus incansaveis ódios.

A discussão proseguiu; e conhecendo-se o juiz de direito impotente (talvez pela primeira vez) para fazer valer e cumprir a sua vontade, segregou-se dos demais membros da mesa, levando comsigo o presidente da mesa eleitoral de Pombal, e expediram diploma ao meu competidor! E tal fei o açodamento na expedição do diploma, que nem ao menos mandou aquelle juiz que antes daquella expedição fosse a acta da apuração geral dos votos transcripta no livro de notas de um dos tabelliães do lugar, como preceituam o art. 19 da lei de 9 de janeiro de 1881, e o art 185 do citado decreto de 13 de agosto do mesmo anno.—V. doc. sob n. 2.

Contra o procedimento do juiz de direito protestaram os quatro membros que ficaram na mesa e em acto continuo officiaram ao Dr. juiz municipal, narrando o occorrido, e convidando-o para assumir a presidencia da junta, na qualidade de substituto legal do juiz de direito—V. doc. sob n. 3.

Comparecendo o Dr. juiz municipal e occupando a cadeira da presidencia, concluiu a junta apuradora os seus trabalhos, expedindo me o diploma que tive a honra de apresentar á Camara dos Srs. Deputados.

Devo observar que foi o meu diploma transcripto no livro fornecido pelo presidente da camara municipal de Pombal de conformidade com a lei eleitoral, e que o dito livro fôra aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo respectivo presidente.—V. doc. sob n. 4.

Em vista, pois, das considerações feitas e dos documentos que offereço, me parece evidente que, ainda quando o regimento interno da Camara dos Deputados houvesse dado á commissão de verificação de diplomas o direito e o poder de annullar diplomas (o que já contestei), não teria sido, por certo, annullado o meu, si aquella commissão tivesse querido ser, ja não digo justa, ao menos equidosa.

Levantada, portanto, a questão como se acha perante essa illustrada commissão, eu concluirei, declarando que, não podendo aceitar favores, limito-me a pedir, em nome do regimento, que se me faça a mais completa e rigorosa justiça.

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA

Instituto historico

DISCURSO RECITADO NA SESSÃO MAGNA DE ENCERRAMENTO PELO ORADOR INTERINO

(*Continuação*)

Esta é a brilhante fé de officio do honrado mineiro, como jornalista, funccionario publico, homem politico e homem da côrte, fé de officio onde não incluo, por brevidade, outras datas que não dizem pouco sobre o merito moral e social de Dias de Carvalho.

Mas uma das informações mais notaveis da sua individualidade, senhores, é a do revolucionario. Lancemos sobre esta face do digno patriota uma pouca de luz.

Quaesquer que sejam os intuitos que se possam desentranhar dos documentos relativos á revolução de Minas em 1842, um d'elles ha de prevalecer sempre—o do zelo pelas liberdades populares.

Seria este um pretexto para justificar o rompimento? Haveria incluso e occulto no intuito manifesto—intuito por certo louvavel - outro que deva ser condemnado? Transportando-nos áquelles tempos em que era tão melindroso o patriotismo, e não estava ainda assentada a vida constitucional representativa, lançar mão das armas como recurso contra uma lei considerada revogatoria daquellas liberdades, parece-me tão natural passo como é hoje, em casos identicos, recorrer á imprensa, á tribuna, ás reuniões, a discussão emfim para conseguir a reforma de semelhantes leis.

O Acto Addicional onde as liberdades provinciaes madrugam tanto, que, depois de decorrido meio seculo, ainda parecem adormecidas, o Acto Addicional que é a lei propria para um paiz constituido sobre amplissima base democratica que não está na indole da nossa formação politica, suggeria grandes sustos aos patriotas moderados que nas liberdades ponderadas por certo equilibrio conservador e invariavel viam a primeira condição de existencia para o paiz.

Aquelle acto e a constituição politica são duas obras que se não ajustam bem.

Foram feitas por artistas differentes, cada qual inspirado no seu modelo, um realisando a concepção de um publicista francez, o outro copiava a obra do patriotismo norte-americano, muito mais adiantado do que o nosso.

Qual das duas devia prevalecer? E' claro que a constituição. Os moderados ou os organisadores trataram de reduzir a grande eclyptica por onde devia fazer o seu percurso o sol de 1834. Este pensamento traduzio se então na lei da interpretação, na lei que creou de novamente o conselho de estado, e finalmente na lei de 3 de dezembro onde, na phrase de um dos nossos publicistas, predomina a symetria da centralisação.

A reforma do codigo foi a gotta d'agua que fez transbordar a taça. «Causas por muito tempo accumuladas, paixões por muito tempo exacerbadas» no dizer de Alves Branco, eis os motivos da rebellião que se manifestou, primeiro em S. Paulo, depois em Minas. O manifesto de 10 de junho, assignado pelo presidente Pinto Coelho, que a camara de Barbacena, em nome da guarda nacional e do povo, juramentara, allude áquellas leis, e a certa coacção do monarcah recentemente reconhecido maior, ao adiamento e dissolução da assemblda geral, a demissões, a barbaro recrutamento e a varios outros motivos. Havia receio de volta ao absolutismo, receio de ser destruida a propria Constituição.

Dias de Carvalho, jornalista e politico, não podia jazer em fria obscuridade quando a chamma da revolta espargia o seu medonho clarão por toda a provincia onde elle tivera o berço, e a que devia a sua já então notavel posição.

Pinto Coelho convida-o para seu secretario, e elle aceita este lugar com a convicção de bem servir ao paiz. Elle proprio redige o manifesto aos mineiros que, em nome do presidente da rebellião, apparece na collecção de documentos.

Quem julgar o nosso consocio pela parte que tomou na revolução de 1842, ha de tel-o talvez por exaltado e demolidor. Dias de Carvalho era ao contrario, dotado de caracter ameno e do maior fundo de justiça.

A estes grandes dons deve-o ter atravessado épocas calamitosas da nossa politica antes e depois da revolução de 1842, sem suscitar inimisades, antes grangeando sympathias e amigos entre os proprios adversarios, durante 56 annos da vida publica.

Da sua indole suave dera elle o maior testemunho, declarando-se contra o recurso ás armas, quando nesta côrte, em conciliabulos ou reuniões secretas, os chefes paulistas e mineiros trataram de organisar a resistencia ao partido dominante.

Vencida a rebellião no arraial de Santa Luzia, Dias de Carvalho, com os vultos mais eminentes do seu partido, cahio no poder das forças legaes. Processado e pronunciado, apresentou-se no jury e produzio—elle proprio—a sua defeza. Seguio se a absolvição por 10 votos; mas, appellando da sentença o juiz de direito, foi submettido a novo julgamento, e desta vez absolvido unanimemente. Tres dias depois, quando se considerava de todo livre, é novamente recolhido á prisão, por ter appellado o promotor publico. Durou pouco o effeito desse acto, porque, não havendo o tribunal superior tomado conhecimento da appellação, o illustre mineiro teve de voltar definitivamente ao gozo da liberdade.

Naquelles tempos, senhores, era uma gloria andar envolvido em revolução. O valor, o animo que se inflammava nas escorvas das espingardas, ou que a estas communicava a labareda eram titulos á admiração do povo, e davam direito a grandes homenagens. Liberdade e revolução parecia serem duas noções lucidas e logicas que intimamente se prendiam e completavam. No jornalista, no parlamentar, no chefe de partido era licito entrever a sombra do revolucionario com o chapéo desabado, e as armas na mão. Os tempos suavisaram-se. Hoje o jornalista, senhores, deve ter uma só arma, a penna; o que tem outra, está fóra da sua missão. A gloria marcial empallidece. A gloria do publicista, do parlamentar, do litterato que plantam no espirito das multidões as grandes paixões donde procedem a paz e a prosperidade publica, a paixão pela instrucção, pelas industrias, pelo trabalho qualquer que seja a sua applicação, essa gloria offusca a dos generaes. Não ha reformas, não ha saudaveis mudanças em qualquer das espheras por onde se reparte a humana actividade, que se não possam obter actualmente pela palavra, pela associação pacifica, pelo jornal, pelo livro.

Foi um livro, senhores, foi um livro que iniciou uma reforma humanitaria, uma revolução eminentissima que se realizou ha poucos annos em nossa patria, sem sahirem do livro, do jornal, da associação pacifica, do parlamento os que a promoveram.

Quero referir-me á obra de Agostinho Marques Perdigão Malheiros, intitulada—A *escravidão no Brasil.*

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 16)

XI

Irmão e irmã

Os seus primeiros olhares mostraram uma expressão manifesta de sorpresa. Levantou um pouco a cabeça e vio-se recostada sobre um tapete de hervas e de folhagem, tendo junto de si um homem que lhe era completamente desconhecido, e a pequena distancia o rio que reflectia em globulos de luz os raios brilhantes do sol...

O desconhecido estava ainda escorrendo agua, e Manette não teve muita difficuldade em adivinhar o que se passara. Fitou, pois, no seu salvador o olhar suave, em que transparecia mais tristeza do que reconhecimento.

— Achava-se então aqui perto? murmurou ella com voz mal segura.

— Alli, respondeu elle, apontando para o lugar, onde estivera ajoelhado; e tive a felicidade de obstar á sua morte.

— Para mim não foi felicidade, não.... replicou ella abanando tristemente a cabeça. No entretanto não devo deixar de agradecer a sua humanitaria dedicação...

— E' muito infeliz?

— Oh! sim... muito infeliz!

— Mas na sua idade, minha menina, ainda não houve tempo para soffrer...

— Julga-me uma creança porque sou pequenina e enfezada; mas tenho dezeseis annos, e estou velha pelos soffrimentos.

O desconhecido examinou-a mais attentamente ainda.

— Sim, conheço agora que pode ser essa a sua idade, replicou elle. Como se chama?

— Manette.

— E' d'estes sitios?

— Nasci além, n'aquelle monte.

— Quer que a conduza para casa de seus pais?

— Não... não... Nunca mais voltarei ás Cabanas.

— O que ha pouco tentou fazer foi um acto de desespero?

— Sim, de desespero.

— Tinha sido talvez reprehendida asperamente por sua mãi?

— Minha mãi já não existe, e eu queria ir para junto d'ella, respondeu Manette, soluçando dolorosamente.

Depois de alguns momentos de silencio, o mancebo proseguio:

— Mas deve ter parentes, pessoas amigas?...

— Um pai que não é pai para mim, e madrasta que me odeia mortalmente.... Pessoas amigas não tenho... nem uma unica!

— Mas, se não quer voltar para casa, que destino será o seu!

— Não sei.

— Mas ao menos não ha de tentar de novo contra os seus dias...

Um clarão sombrio passou rapidamente pelo olhar de Manette.

— Hoje, não, murmurou ella com voz guttural; mas provavelmente amanhã.

— Oh! pois pode haver na sua idade um tão profundo desgosto da vida? exclamou o desconhecido estremecendo mão grado seu.

— Ninguem me estima, ninguem tem o minimo interesse pela minha vida.. respondeu Manette com voz desolada.

— Não lhe resta ao menos uma esperança, uma unica?

Manette apontou com uma das mãos para o rio, ao passo que levantava a outra para o céo.

— Diga-me o que lhe fizeram, Manette, tornou o desconhecido com voz profundamente commovida; conte-me as suas desventuras.... Talvez eu posso consolal-a..

E apoderando-se das pequeninas mãos de Manette, que começavam agora a ganhar algum calor, estreitou-as nervosamente entre as suas.

Manette olhou para elle fixamente; o desconhecido sentio-se penetrado subitamente por aquelle olhar investigador.

— Ah! estou fallando com quem tem soffrido muito tambem! exclamou ella.

O desconhecido estremeceu e replicou:

— E' verdade.

Manette continuava a contemplal-o.

— Ha pouco a sua idéa era tambem suicidar-se... murmurou ella como inspirada.

O mancebo endireitou-se bruscamente com uma tal ou qual expressão de terror no semblante, e repetio:

— E' verdade! é verdade, Manette!

— De sorte que, querendo pôr fim aos seus dias, póde resolver-se a salvarme a mim!... Oh! talvez eu o tivesse deixado morrer... d'ahi deprehendo que vale mais do que eu..

E, depois de um momento de silencio, Manette proseguio:

— Agora, que me salvou, está ainda disposto a morrer?

— Não, respondeu elle, depois de alguns momentos de hesitação. Depois de haver salvo uma vida, não quero destruir uma outra.

— Mas... não tem já sobre si a desgraça que o impellia a levar a cabo essa resolução desesperada?

— Tenho sim..

— Mas então, que é o que quer fazer?

— Soffrerei!

Manette abaixou a cabeça, e permaneceu assim durante alguns momentos. Depois, endireitando-se subitamente, disse:

— Ao homem que não quer morrer porque me salvou, ao homem que de certo ha de comprehender-me, porque é desventurado como eu, vou dizer a razão porque queria achar repouso na morte....

E, seguidamente, com a mais commovente sinceridade, contou ao desconhecido os jubilos e venturas dos seus primeiros annos, bem como os soffrimentos physicos e moraes que a haviam torturado, desde que tivera a desgraça de perder sua mãi.

Aquella narração pungentissima despertou vivamente o interesse do desconhecido, que não póde deixar de soltar duas ou tres exclamações de indignação e de colera. Quando Manette, suffocada pelos soluços cessou de fallar, misturou elle com as d'ella as suas lagrimas.

Continuavam a estar sósinhos na margem do rio. Agora o sol descia rapidamente para o poente; mas os seus raios obliquos, que ainda dardejavam um certo calor, acabavam de seccar os factos dos dous novos amigos.

O desconhecido reflectia. De subito perpassou-lhe uma idéa pelo espirito com a rapidez de um relampago. O semblante illuminou-se-lhe.

— Manette, disse elle; pelo que acaba de dizer-me, vejo que está sósinha no mundo.

— Sim... sósinha no mundo, repetio ella com amargura.

— A desventura, que me ferio a mim, tornou o desconhecido, é de um genero differente do da sua; mas é mais temerosa ainda. Não lhe contarei n'este momento a razão porque ha pouco pensava no suicidio. A ferida que tenho no coração, ainda goteja sangue. Eu, Manette, tambem não tenho familia, nem amigos; estou só e abandonado... Tambem ninguem tem interesse pela minha vida; mas eu amo profundamente uma creança, uma menina que conta apenas um anno, que mal entrevi, e que me foi roubada!... Não fallemos mais n'esssas cousas; falta-me para isso a coragem.

E continuou com uma especie de exaltação:

— Que vida vai ser a sua, Manette?

— Não sei, respondeu ella tristemente.

— Pois bem! venha commigo...

A donzella olhou para elle com sorpresa.

— Sim, venha commigo, repetio elle.

— Comsigo?!

— Amparar-nos-hemos um ao outro. Soffreremos juntos...

— Mas então, ainda não olhou para mim, senhor? Bem póde ver, que não sirvo para nada.

— Manette, replicou o desconheido com animação: eu tambem tenho a vista um pouco perspicaz, e li na sua alma. O seu corpo é debil e enfezado; mas a sua alma é forte! Partamos juntos, Manette.

— E para onde iremos, senhor?

— Longe, muito longe d'aqui, além dos mares... Embora estejamos longe, ficamos sempre demasiadamento perto dos lugares em que soffremos.

— O homem é forte, replicou Manette, e póde ir para onde quizer.

E accrescentou tristemente:

— Agradeço muito a sua dedicação, senhor; mas não quero embaraçar com a minha a sua existencia...

— Escute-me, Manette: ha alguns mezes, sahi eu pela primeira vez da França, e embarquei em direcção ás Grandes Indias, onde fui chamado, afim de receber, em Pondichery, uma pequena herança, que me deixara um tio materno, alli fallecido pouco tempo antes. Vi, pois, as Indias; é um paiz cheio de luz e de maravilhas, onde o clima é suave e puro o ar. Respiram-se alli os mais inebriantes perfumes, e encontram se solidões immensas com interminaveis arvoredos, onde podem ser esquecidas as ingratidões, as injustiças e as maldades dos homens...

«Hoje a França não é para mim uma terra hospitaleira. Quando parti para além dos mares, deixei aqui uma felicidade, que no meu regresso não encontrei... Agora acabo de comprehender que o exilio vale mais do que a morte, e o admiravel paiz, em que ha pouco lhe fallei, tem para mim uma attracção irresistivel... A herança de meu tio montava a uns vinte mil francos, dos quaes possuo ainda quinze mil, que são mais que sufficientes para a nossa viagem.

(*Continua*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. [illegible]